ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1937 N.º 5201

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

COMEÇOU ONTEM A FASE DECISIVA DO ATAQUE A BILBAO

Cem aviões realizaram o mais intenso bombardeamento de toda a guerra

FRENTE DA BISCAIA, 23.—(Dum enviado especial da Havas):—Os nacionalistas principiaram ontem a primeira fase decisiva para a conquista de Bilbao.

No centro e esquerda as tropas nacionalistas atacaram o massiço em dois pontos diferentes. na garganta de Urquiola e nas posições ao norte de Amorebieta. O objectivo da operação consistia em cortar todas as comunicações dos republicanos que se encontravam ao sul da estrada de Durango. A's 18 e 30, parecia estarem atingidos todos os objectivos. A resistencia da infantaria vasca foi quasi nula. Em compensação a artelharia e a aviação nacionalistas causaram ao inimigo grandes perdas. O numero de prisioneiros deve ultrapassar todos os numeros até agora atingidos, porque uma zona de mais de 10 quilometros foi completamente envolvida.

A aviação nacionalista desenvolveu uma actividade que até hoje ainda não fôra ultrapassada.

Ontem, desde o amanhecer até ao pôr do sol, esquadrilhas de bombardeamento lançaram ininterruptamente toneladas de metralha sobre as posições vascas, tendo sido atingidos na sua maioria os objectivos previstos.

Os bombardeamentos mais intensos desenrolaram-se cêrca das 13 e 30 e 17 e 30. Tomaram parte nestas operações cem aviões. O primeiro bombardeamento tinha como objectivo as elevações ao sul da estrada de Durango a Bilbao, sobre o eixo de marcha da coluna do norte; o segundo, o massiço de colinas junto da estrada de Amorebieta a Caldacano. A precisão dos tiros era impressionante e em breve todo o vale estava coberto de fumo. Entretanto, as esquadrilhas de caça, em formações de 6, 9 e 15 aviões, bombardearam com precisão as posições intermedias. Os aviões de caça conservaram-se continuamente no ar. Não apareceu um unico avião governamental.

O avanço que os nacionalistas ontem fizeram em direcção a Bilbao

ALTO DE BARAZAS, 23.—(Dum enviado especial da Havas)—A's 8 horas, as tropas nacionalistas empreenderam o avanço com o fim de estabelecer junção com as tropas que atacaram ao sul de Amorebieta. A ofensiva nacionalista partiu das posições a oeste do alto de Barazas.

Logo ao principio do ataque a artelharia republicana reagiu, mas, apesar disso, as tropas nacionalstasi apoderaram-se rapidamente de Autun—primeiro objectivo—e depois da cota 513, entre a estrada de Vitoria a Caldacano e á de Ochandiano-Yurre. Prosseguindo no seu avanço, as tropas de Franco tomaram as posições de Alsusti e do ermiterio de S. Braz. Os vascos ofereceram pouca resistencia.

Todavia, aquela tactica não parecia ter dado todos os resultados. Depois de S. Braz, os nacionalistas apoderaram-se da cota 404, defendida por uma rêde de trincheiras, onde o adversario poderia ter resistido. Exactamente ao meio dia as tropas republicanas recuaram sobre a herdade de Emalda Errotsar, que pouco depois era incendiada pela artelharia nacionalista. Nessa altura as tropas de Franco avançaram em direcção áquela herdade, enquanto outra coluna descia do ermiterio de S. Braz com o mesmo objectivo.

A's 13 e 30, chegavam duas colunas á herdade: uma vinda de sudoeste e outra do sudeste e apoderavam-se dela. Os nacionalistas dirigiram-se depois para as elevações de Oguaraguata e atingiram o cume de Urri, objectivo final do dia. As tropas da Navarra obliquaram então um pouco em direcção a Oguaraguata. Neste momento, a aldeia de Dima fôra ultrapassada a leste e oeste. Por entre as colinas avistavam-se rolos de fumo, prova de que fôra incendiada. A's 18 e 30, o fogo de barragem de artelharia sobre as posições do monte de Urutuchu confirmava a presença dos nacionalistas naquele ponto. Os nacionalistas tinham avançado mais de 7 quilometros desde a manhã e estavam senhores da posição que domina as portas de Bilbao. Soube-se mais tarde da junção com a coluna vinda de Amorebieta.

A vitoria era completa e o inimigo sofreu terriveis perdas. O numero de prisioneiros e os despojos recolhidos parecem ser consideraveis. Serão necessarios varios dias para fazer o respectivo inventario. Os nacionalistas vão fazer algumas operações de limpeza e só então se conhecerá o verdadeiro numero de prisioneiros.—(Havas).

A acção dos «requetés» e das brigadas de Navarra

EM FRENTE DE AMOREBIETA, 23.—Ontem de manhã os «requetés» e a infantaria das brigadas de Navarra tomaram a ofensiva para reduzir a bolsa vermelha que se estende ao sul da estrada de Bilbao a Durango até ás elevações nas imediações desta ultima cidade.

Depois dum bombardeamento que começou ao nascer do sol, as referidas tropas treparam por desfiladeiros ao abrigo do tiroteio inimigo, apoderando-se em breve do ermiterio de S. Miguel de Bernagoitia, e depois da artelharia ter batido as posições rebeldes das aldeias de Bernagoitia e de Berna, a infantaria entrou sem disparar um tiro naquelas localidades. Seguidamente apoderou-se das posições de Santa Lucia, Ganchoviocha e Cortacho. Depois deste feito, as tropas atacantes estabeleceram ligação com a coluna de Barazas.—(Havas).

O material apreendido na Biscaia pelas forças nacionalistas

SAN SEBASTIAN, 23.—Radio Requeté comunica que desde o dia 9 de abril os nacionalistas se apoderaram na frente da Biscaia do seguinte material:

«1.474 espingardas, 24 espingardas-metralhadoras, 7 metralhadoras, 82 espingardas de caça e carabinas, 15 morteiros de trincheira, 402 baionetas, 2.176.000 cartuchos de espingarda, 124 fitas de metralhadoras russas e 1.445 para metralhadoras não-russas, 26.324 granadas de mão, 3.271 granadas de morteiros, 1.463 granadas de canhões, 1 «tank» russo, 732 detonadores electricos, 270 quilos de explosivos, 1.500 cartuchos de dinamite, 438 «bobines» de arame farpado e cinco canhões blindados. Existe ainda um importante lote, ainda não inventariado, que compreende uma centena de barracas desmontaveis».—(Havas).

A condecoração do general Moscardó

BURGOS, 23.—O general Moscardó, que acaba de ser condecorado com a cruz laureada de S. Fernando, é particularmente elogiado no «Jornal Oficial», que escreve nomeadamente o seu respeito:

«O coronel Moscardó, director da Academia de Infantaria e comandante militar de Toledo, aderiu em 18 de julho ao movimento nacionalista e decretou a concentração de forças—aliás insignificantes—na cidade e a ocupação dos pontos importantes de Toledo, ao mesmo tempo que recusava a entrega aos milicianos vermelhos do armamento dos alunos.

O ataque ao Alcazar de Toledo começou em 21 de julho por terra e ar. Moscardó conseguiu fazer transportar para o edificio da Academia 700 mil cartuchos, vindos da fabrica de armas. Procedeu depois ao recuo sobre o Alcazar que começou a ser bombardeado incessantemente pelo inimigo. O bombardeio durou 69 dias, isto é, o tempo do cêrco. Foram disparados mais de 11.000 tiros de canhão contra aquele edificio, que tambem foi objecto de 18 terriveis bombardeamentos aéreos. Apesar da inferioridade numerica, de escassa alimentação e dos desabamentos constantes—provenientes de incendios e das explosões das minas—Moscardó recusou aceder a varias propostas de rendição por parte dos vermelhos—no que foi apoiado por todos os seus subordinados—e o seu patriotismo revelou-se de tal grandeza, que preferiu a execução dum filho a entregar o Alcazar ao inimigo».—(Havas).

Homenagem á memoria de Menendez y Pelayo

SALAMANCA, 23.—Ao passar o 25.º aniversario da morte de Menendez y Pelayo, a universidade de Salamanca realizou uma sessão em sua memoria.

Falaram Sainz Rodriguez, Eugenio Montes e Peman, glosando todos a sua vida e obras que relacionaram com os tempos actuais. Sainz, que representava a «Acção Espanhola», anunciou que se vai criar o Instituto Calvo Sotelo, consagrado a estudos politicos e sociais.—(Havas).

Parece que o Reich é favoravel á proposta do governo britanico

PARIS, 23—Robert Lorette enviou de Berlim para o «Paris-Midi» a seguinte noticia:

«A diligencia do embaixador de Inglaterra junto de von Neurath com o fim de esclarecer a questão espanhola parece ter dado resultado positivo, com surpresa geral dos circulos diplomaticos. Segundo as informações colhidas nas esferas politicas alemãs o Reich estaria disposto a aceitar as propostas do governo britanico para se pôr termo á guerra civil espanhola.

Segundo parece, von Neurath teria declarado ao embaixador britanico que foi sempre de opinião que não se devia intervir na guerra civil de Espanha e que, portanto, se impunha a retirada dos voluntarios estrangeiros que nela tomam parte, isto com o fim de salvaguardar a paz. Em Berlim ignora-se se a Italia respondeu negativamente ás propostas britanicas para um armisticio.

Parece que o Reich está resolvido a favorecer todas as diligencias que tenham por objectivo afastar qualquer interferencia estrangeira na guerra de Espanha, circunscrevendo-a apenas aos dois partidos espanhois em luta. Em suma, Berlim apesar de querer fazer do eixo Roma-Berlim um contrapeso ao entendimento franco-britanico, parece ter compreendido que a politica do Duce tendente ao dominio italiano no Mediterraneo não passa dum sonho sem consistencia. Hitler, que só contrariado procurou a aproximação com a Italia, parece ter-se apercebido hoje de que se tornou até certo ponto um instrumento do imperialismo italiano no Mediterraneo, razão por que se recusa a abdicar perante as ambições italianas. A Italia só interessa ao Reich como meio subordinado aos problemas continentais postos desde 1923 pelo programa nacional-socialista».—(Havas).

5.000 homens ratificaram hoje

o juramento de bandeira nas unidades da guarnição de Lisboa e arredores

Cêrca de 5.000 homens da guarnição de Lisboa e dalgumas unidades dos arredores ratificaram hoje o juramento de bandeira, em cerimonias que nem por se revestirem da maior simplicidade deixaram de ter um alto significado civico.

Em todos os quarteis, alguns oficiais dirigiram-se aos soldados, proferindo alocuções patrioticas em que salientaram os deveres que ao Exercito incumbem de defesa da Patria e da manutenção da ordem publica.

Damos em seguida um resumo das cerimonias que se realizaram nos diversos quarteis.

Na Cidadela de Cascais

No Grupo de Artelharia contra aeronaves, com séde na cidadela de Cascais, realizou-se hoje a cerimonia da ratificação de bandeira dos recrutas, em numero aproximado a 250. Pelas 13 e 30, formou-se no fôsso da cidadela o efectivo do grupo num total de 400 homens, sob o comando do sr. tenente-coronel Pereira Coutinho, comandante daquela unidade. Proximo, formava o 10.º Batalhão da Legião Portuguesa, de Cascais, sob o comando do sr. major Mascarenhas. Pouco depois das 14 horas chegou o sr. Presidente da Republica que se fazia acompanhar de sua esposa, do sr. general Amilcar Mota e capitão Silva Costa. A' entrada aguardavam o chefe de Estado os srs. brigadeiro Correia Guedes, como governador militar interino de Lisboa, com o seu chefe de Estado Maior, coronel Arrobas Machado; general Ferraz, coronel Linhares de Lima e, por parte da Legião Portuguesa, os srs. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente da Junta Central da Legião, dr. Agueda de Oliveira, capitães Roque de Aguiar e Candeias, e dr. Samuel Pessoa, além de varios oficiais do regimento. O Chefe do Estado dirigiu-se para a tribuna, ornamentada com bandeiras, onde tomou lugar.

Nesse momento, uma bataria de Costa deu uma salva de 21 tiros e as forças em parada apresentaram armas ao som da «Portuguesa», executada pela G. N. R.

Perante numerosa assistencia, iniciou-se então a cerimonia. O sr. tenente Silva Reis leu os deveres militares. A seguir, o sr. comandante da unidade, tenente-coronel Pereira Coutinho, leu um discurso no qual começou por incitar os soldados a defender a bandeira e, referindo-se

(Vêr continuação na pagina central)

MUSICA

Stefan Askenase

Dois programas da «Sociedade de Concertos» de Lisboa apresentaram, em substituição de M.me Marguerite Long que não pôde desta vez vir a Portugal, um pianista polaco,— Stefan Askenase.

Verificamos quasi com susto a supremacia numerica que os pianistas têm alcançado, e que representa aos nossos olhos o individualismo da nossa época, em oposição ao fascismo, ao cooperativismo, ás mil formas de sociedade e associação em que porventura não haverá muitas vezes outra coisa do que o desejo individual de fortalecer-se e precaver-se.

Dito isto como consideração á margem, a arte e o trabalho dum Stefan Askenase, pessoalmente, só podem merecer atenção e admiração. Das peças que pudemos ouvir-lhe,—a Sonata op. 53 de Beethoven, seis Preludios do 2.º livro de Debussy, o «Carnaval» op. 9 de Schumam, e obras de Chopin, das quais se destacam luminosamente, pela interpretação, quatro dos imortais estudos,—Stefan Askenase não é um artista que se deixe amesquinhar pela lei do minimo esforço. Foi desigual, é certo (provavelmente por causa das condições em que se realizou a sua apresentação), mas tem uma tecnica incisiva, e uma escala de coloridos particularmente interessante.

Além dos quatro estudos já apontados, queremos mencionar os «Preludios» de Debussy, que já vão deixando (felizmente!) de ser intoleravelmente extranhos para o publico a quem o interprete se dirigia, e onde brilharam em especial o colorido, o ritmo, os contrastes de Stefan Askenase, que deve ser um colaborador valioso para os autores modernos.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Musica de Camara

O ilustre pianista Eurico Tomaz de Lima, que tão grande exito alcançou num recital realizado ha pouco no Porto, vem especialmente a Lisboa efectuar na noite de 24 do corrente, na Sociedade Nacional de Musica de Camara, um concerto que constituirá por certo um grande exito, dados o valor do executante e a escolha das peças. O programa do recital é o seguinte: — 1.ª parte: «Sonata, quasi una fantasia», op. 27, Beethoven (adagio, allegretto e presto); 2.ª parte: «Mazurka», op. 33; «Estudos», op. 10 n.os 3 e 8, Chopin; «Islamey», Balakirew; 3.ª parte: «Balada», op. 42 (1.ª audição), Bortkiewicz: «Clair de lune», Debussy; «Marcha», op. 12, Prokofiew; «Berceuse», (1.ª audição), Tcherpnine, e «2.ª rapsodia hungara», Liszt.

Marcações, para não socios, nas casas Sassetti e Salão Neuparth.

A opera «Tá-Már» de Ruy Coelho

Há grande interesse em todos os meios artisticos pela proxima estreia da nova opera em três actos e cinco quadros, «Tá-Má» do maestro Ruy Coelho. Essa opera, feita sobre a peça do mesmo nome de Alfredo Cortez, vai ser posta em cena com cenarios de Sousa Mendes.

Desde as operas em três actos, «Belkiss», «Inez de Castro» e «Entre Giestas», do maestro Ruy Coelho, que obtiveram grandes exitos que estão na memoria de todos, que em Portugal não aparece, de autor português, qualquer nova opera em três actos. Só esse facto bastaria para criar em volta da opera «Tá-Már» o ambiente de um grande acontecimento teatral como já existe.

Antonio Correia de Oliveira

segue hoje para o Brasil

A bordo do paquete alemão «Cap Arcona» — que é esperado ás 20 horas, no cais de Alcantara — segue hoje para o Brasil o grande poeta Antonio Correia de Oliveira, a convite da Federação das Associações Portuguesas, para, em nome da nossa colonia, saudar o Brasil nas Festas da Raça, que este ano se celebram ali com grande brilhantismo no dia de Camões.

Antonio Correia de Oliveira aproveitará a sua viagem para tomar posse do lugar que em 1910 lhe foi concedido na Academia Brasileira de Letras, na vaga deixada por Emile Zola.

Um desastre no Campo 28 de Maio

Hoje de manhã, no Campo 28 de Maio, um automovel conduzido pelo «chauffeur» Alvaro Ribeiro, de 30 anos, e levando como passageiros Joaquim Gonçalves, de 26 anos, serralheiro, e Mario Constantino de Oliveira, de 29 anos, agente da P. V. P. S., ambos moradores na rua dos Anjos, 12, 3.º, sofreu um grave desastre, ficando todos os seus tripulantes feridos.

O condutor recolheu á sala de observações do hospital de S. José, e os dois passageiros, depois de pensados, recolheram a casa.

Condorcet Bruto da Costa

MEDICO VETERINARIO

Telef. 4 3139

Consultas nas Avenidas: Farmacia das Avenidas: Av. da Republica, 27-A.

Em S. Sebastião: Farmacia Pimenta, Av. Ressano Garcia, 17-A—Tel. 4 9130—Das 10,30 ás 12 e das 16,30 ás 18,30.

Em Campo de Ourique: Farmacia Porfirio—Tel. 4 7602—Rua Francisco Metrass, 59-A.

A obra cultural do Municipio

«Problemas de Urbanização»

Acaba de ser posto á venda um volume cuidadosamente editado pela Camara Municipal de Lisboa, reunindo as conferencias que, sobre varios «Problemas de Urbanização», se realizaram no salão nobre dos Paços do Concelho, de novembro de 1934 a janeiro de 1935.

Nele encontramos estudos do mais alto interesse para todos os que se dedicam aos problemas de historia, de urbanismo, de higiene e de estetica citadinas. Assim, o sr. Gustavo de Matos Sequeira ocupou-se de «A evolução da cidade»; o sr. dr. Arruda Furtado tratou de «A higiene da capital»; o problema de «A aviação em Lisboa» foi apreciado pelo sr. capitão Maia Loureiro, e o dos «Parques e Jardins» pelo sr. dr. Alberto Gomes; «A Cidade Universitaria» foi estudada pelo sr. dr. João da Silva Correia; «Os novos edificios publicos» fôram criticados pelo arquitecto sr. Cottinelli Telmo; o projectado «Aeroporto de Lisboa» foi abordado pelo sr. major Pinheiro Correia; do «Comercio de Lisboa» ocupou-se o sr. Roque da Fonseca, e dos «Bairros Economicos» o sr. engenheiro Jacome de Castro, terminando o sr. Norberto de Araujo por afirmar que «Lisboa tem um sentimento...».

Trata-se, pois, duma valiosa obra que todos os estudiosos e amigos de Lisboa não deixarão de consultar com proveito.

Matadouro Football Club

Continuaram hoje, na sua sede, na praça José Fontana, 8, 1.º, as festas comemorativas do décimo sexto aniversario da sua fundação.

A's 14 horas, realizou-se ali uma sessão solene, com a assistencia de representantes de diversas associações congeneres.

O Nucleo de Beneficencia do clube distribuiu vestuario por quarenta crianças pobres da freguesia, tendo-se iniciado a seguir um baile, abrilhantado pelo «Peraltas Jazz».

CONFERENCIAS

Na proxima terça-feira, 25, ás 21 e 30, realiza-se a segunda conferencia da série promovida, no corrente ano lectivo, pela Universidade Tecnica de Lisboa. Esta conferencia é feita no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras pelo professor do Instituto Superior de Agronomia sr. dr. Antonio Mendes de Almeida, que falará sobre «Perspectivas economico-florestais de Portugal». Nesta conferencia o ilustre professor falará sobre a evolução e situação actual da arborização no continente português e da sua aptidão para a cultura silvicola, da importancia desta cultura nas industrias florestais, do futuro da arborização e da sua influencia no melhoramento economico do país. A entrada é publica

— Na proxima terça-feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o sr. dr. Luiz da Camara Reys iniciará uma pequena série de «Leituras comentadas de Gil Vicente», em comemoração do quarto centenario de Gil Vicente. A entrada é livre.

Vestuario e lanche para 101 crianças

O Grupo de Beneficencia «Os Bem Intencionados» — que tem por principal objectivo vestir e calçar crianças pobres — procedeu hoje, pouco depois do meio-dia, na sua sede, na rua do Paraíso, 88, 1.º, á distribuição de vestuario completo e de calçado a cento e uma crianças pobres das diversas freguesias de Lisboa, ás quais, em seguida, foi fornecido um saboroso e farto lanche.

Afogado num poço

MAÇÃO, 12 – Ontem, em Panascoso, do concelho de Mação, quando remolhava um pouco de milho, o sr. José Alves, casado com Luiza de Matos Bôa, caiu num poço por se ter quebrado a pedra em cima da qual se encontrava.

Quando foi tirado da água estava morto.

Deixa três filhos menores.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Todas as conquistas modernas do feminismo não conseguiram tirar á mulher o seu apanagio mais belo: o de rainha do lar.

E' ainda no seio da familia que a mulher realiza o seu destino sublime de alegrar, florir e multiplicar a vida, como filha, irmã, esposa ou mãi. E graças ao seu desvelo, a sua dedicação, equilibrada entre a bondade, a ternura e a firmeza, que a instituição da familia tem podido resistir as multiplas forças de dissolução que constantemente a estão ameaçando.

Mas, para o desempenho das suas várias funções no lar, uma coisa é fundamental para a mulher: uma boa saude. Sem isso, qualquer esforço lhe sera penoso, os trabalhos domesticos se tornarão insuportaveis e as puras alegrias da famtlia lhe parecerão aborrecidas e monótonas.

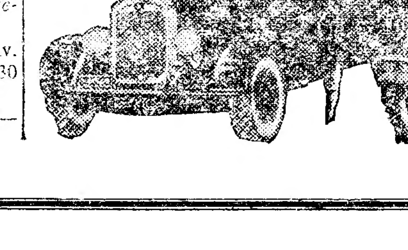
A enorme delicadeza do organismo feminino requer das donas de casa uma atenção permanente ao seu correcto funcionamento.

Qualquer irregularidade, qualquer disturbio intimo precisam ser combatidos rapidamente, antes que seus resultados se façam sentir de maneira funesta em todo o corpo.

Todas as doenças das senhoras, em qualquer idade, encontram na

AGUA DAS LOMBADAS

um lenitivo eficaz.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto	**Lisboa**
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 2 7200

O dia religioso

AMANHÃ, 24.—Nossa Senhora Auxiliadora.

Lausperene, sai da capela de Santa Rita, no Lumiar, para a igreja do Loreto.

Capela de Santa Rita, no Lumiar, ás 11 e 30, missa solene, por musica e benção.

Igreja do Loreto, ás 11, missa solene; ás 17 e 30, mês de Maria.

Na legação de Italia, ás 11, missa campal.

Concurso de Gimnastica Educativa

O II Concurso de Gimnastica Educativa ofereceu-nos ontem a nota elegante dada pelas alunas de gimnastica de senhoras do Gimnasio Club Português, Lisboa Gimnasio Club e Sporting Club de Portugal, respectivamente dirigidas pelos professores, tenente Marques Pereira, Anibal Pinheiro e Ferreira da Costa.

A comparencia no concurso das classes femininas do Sporting e Lisboa Gimnasio foi uma colaboração gentilissima e uma excelente propaganda da luta contra o preconceito das senhoras não fazerem gimnastica.

As três classes exibidas, além da elegancia do seu conjunto, fôram de um aprumo interessantissimo, executando todo o esquema das lições com segurança e desenvoltura.

A's provas de ontem assistiram o sr. engenheiro Nobre Guedes, do «Comité» Olimpico Português, e almirante Castro Ferreira, da Escola de Educação Fisica da Armada.

Hoje, á noite, é o ultimo dia de provas; no final, serão feitas as classificações.

Apresentam-se as classes do Destacamento da Penha de França, Pupilos do Exercito, Escola Militar e Escola de Educação Fisica do Exercito, categoria homens, de frequencia obrigatoria.

Além de outras entidades, assistirão autoridades militares.

1.º «Rallye» dos 100 quilometros

Encerra-se no proximo dia 27, pelas 22 horas, a inscrição para o 1.º Rallye Turistico dos 100 quilometros, que o «Club dos 100 á Hora», de colaboração com a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, leva a efeito no proximo dia 30.

Já se encontram inscritos alguns conhecidos automobilistas, e dada a natureza desta prova e a sua facil execução, é de prever um interessante numero de concorrentes. As partidas serão dadas da sede do clube organizador, rua das Chagas, 35, pelas 14 e 30, e a chegada ao Estoril, deverá verificar-se a partir das 17. Seguidamente realizar-se-á uma ligeira prova complementar, e á noite, durante a realização de um banquete no Casino Estoril, serão distribuidos os premios aos concorrentes classificados. Haverá duas classes de carros, e a media geral é de 40 quilometros á hora.

Na taxa de inscrição, respectivamente de esc. 50$00 para os socios do «Club dos 100 á Hora», e esc. 65$00, para os não socios, será incluida a participação do concorrente no banquete que, como acima nos referimos, se realiza no Casino Estoril.

BASKET-BALL

Campeonato Infantil

Nos jogos realizados hoje, para disputa do Campeonato Infantil de Basket-ball, registaram-se os seguintes resultados:

No Campo das Amoreiras: Carcavelinhos, 6-Triangulo, 2; Belenenses, 15-Sporting, 4; Ateneu, 11-Operario, 6.

No Campo do Ateneu: União, 32-Campo de Ourique, 4; Carnide, 34-Nacional de Natação, 0; Recreativo dos Olivais, 11-Benfica, 7.

Basket feminino

No jogo entre os «cinco» femininos do Belenenses e do Benfica, o primeiro ganhou por 12-3.

A «Queima das Fitas»

COIMBRA, 23. (Pelo telefone).—Seguiram desta cidade para a Figueira da Foz centenas de pessoas que vão assistir á garraiada dos quintanistas, um dos numeros do programa das festas da «Queima das Fitas». Da Associação Academica saiu um luzido cortejo no qual se incorporaram os toureiros e demais «artistas» que vão lidar os seis garraios no Coliseu Figueirense. A' noite realiza-se o 1.º festival no Parque da Cidade. Os estudantes brasileiros têm sido festivamente recebidos por toda a parte.

Desastre com arma de fogo

COIMBRA, 23.—(Pelo telefone).—Faleceu no hospital da Universidade o oficial da marinha mercante Artur Lopes Caiado, de Alfeizerão, que ali dera entrada com um tiro na cabeça.

Na Escola Profissional

Com a assistencia do sr. ministro do interior, será inaugurada, na próxima terça-feira, 25, uma exposição de trabalhos manuais das educandas da Escola Profissional do Campo de Santa Clara,

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Josefina Van-Zeller de Andrade, D. Laura Pinto Basto Figueira Freire da Camara, D. Maria José Trigoso Ravara, D. Leopoldina Amelia Lemos Carvalho de Aguiar, D. Ernestina Manuela Pressler Aranha, D. Isabel de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Maria Candida Vassalo da Cunha Lamas e D. Carmen Pereira Silva (Alcobaça).

PONTOS DE REUNIÃO

No Palacio-Odeon

Assistencia elegante ás exibições do actual programa nestes «cines» da empresa Alcantara:

D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Fanny Fonseca, D. Maria Pinheiro Catarino Lima e filha, D. Maria Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Alda da Fonseca de Sousa Rego, D. Angelica Pavão Pereira da osa, D. Maria de Lourdes Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Judite Mendes da Costa Novais e filha.

D. Alzira Correia Neves, D. Maria Elisio dos Santos, D. Ida dos Santos David e filhas, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa e filhas, D. Laura Santana Galhardo, D. Deolinda Santana, D. Berta Rosa Limpo Sena, D. Laura Machado Vieira, D. Maria João da Silva Gomes e irmã, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Pavão, D. Sofia Casqueiro, etc.

A CARIDADE

No Parque Helena

Em vista da inconstancia do tempo, resolveu a comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, organizadora do «chá mah-jong» de caridade do Parque Helena, á rua Marquês de Fronteira a favor dos orfãos e hospitais de sangue da Guerra de Espanha transferir do dia 25 do corrente, para a tarde de 7 de junho proximo, no mesmo local, continuando-se a fazer a marcação de mesas para «mah-jong», «bridge» e «bluff» pelo telefone 2 6082, para onde tambem se faz a requisição de bilhetes de admissão.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Elvira Cassar dos Anjos Bonniz, foi pedida em casamento para seu filho Carlos Mademoiselle Edith Blanche le Goullon, filha da sr.ª D. Maria da Conceição le Goullon e do sr. Charles Ernest le Goullon.

A cerimonia nupcial realizar-se-á dentro em breve.

NASCIMENTOS

Teve um parto feliz a sr.ª D. Maria Teresa Wan-Zeller Guedes Canavarro, esposa do sr. engenheiro Antonio Passos Canavarro. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura, Mãi e filho estão bem.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, a sr.ª D. Eduarda Leite Ventura.

— Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Arnaldo de Carvalho Torres.

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 21 e ás 23—«Perfumes portugueses».
Coliseu — A's 21 — «Madame Butterfly».
Eden—A's 21 e ás 23—«O homem da Radio».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Salchichas francesas tambem 2.as feiras
DA-WA Telef. 49764
Avenida Duque d'Avila, 38-B

VINHO DO PORTO
REI EDUARDO
(garrafa seculo XVII)
Uma preciosidade!
Dep. R. da Luta 14 — Tel. 2 9893

TEATROS E CINEMAS

«Bohème» e «Carmen», no Coliseu

Ante-ontem, teve a «Bohême» a sua 2.ª representação, na actual temporada, para estreia da soprano Loly Marco e do tenor Miguel Gonsalez. Este novel artista tem uma voz de formoso timbre, mas é estreante concerteza; sente as suas responsabilidades e enfrenta o publico com uma timidez que é, segundo o nosso juizo, um bom sintoma. Encantou-nos Loly Marco que, gentil e muito nova tambem, a par duma voz que beneficia dessa mocidade, tem conhecimentos já seguros da partitura e da arte de cantar.

Ontem davam-se dois acontecimentos de ordem diferente que convergiam para um vulgar interesse: reaparecia o famoso tenor Miguel Fleta, que conheceu no mesmo Coliseu os maiores triunfos, na «Carmen», de Bizet, que tem o raro privilegio de reunir os sufragios dos amadores de opera e dos amadores de musica de concerto, tanta vez antagonicos.

A-pesar-de não ser sempre perfeita a coesão entre o palco e a orquestra, é mister salientar, como nas noites anteriores, a direcção de Pedro de Freitas Branco e a colaboração dos seus colaboradores da Emissora Nacional, pelo caracter que imprimiram á partitura, muito mais francamente espanhol, mais garrido sem decaír no mau gosto, do que a interpretação orquestral que estamos habituados a ouvir. E escusado será dizer que esse caracter acentuado é, para nós, uma das grandes virtudes da «Carmen», muito embora ela seja de certo modo «traduzida» sentimentalmente em francês, — pois tanto Prosper Mérimée, autor da novela de que se extraíu o libreto, como Bizet, eram franceses e bons franceses. Mas o que é certo, é que se não souberam, (e não era possivel saberem ser sentimentalmente, «racicamente» espanhol), tanto um como outra souberam apanhar em flagrante o pitoresco, a «côr local», todo o exterior do assunto espanhol pelo qual se apaixonaram.

Miguel Fleta desempenhou-se do seu dramatico papel no visivel desejo de corresponder com a maior intensidade ás exigencias da representação, e o seu impeto forçou ligeiramente a nota. Como cantor, já em 1931 deixámos escrito tudo o que se pode dizer, rendendo homenagem ao encanto da sua «meia voz», á sua poderosa tecnica, á sua arte de desenhar os «recitativos», um dos pormenores que melhor revelam a categoria do artista.

Na protagonista, Maru Falliani houve-se, ao lado de Miguel Fleta, com garbo — o mesmo garbo que lhe grangeou o bom acolhimento do publico no papel de «Amneris». Na parte vocal, espinhosa como poucas, porque exige vozes acontraltadas que são as mais raras, defendeu-se, o que já é muito; e merece grande aplauso, porque só o facto de representar por forma aceitavel a imortal criação de Mérimée e de Bizet é mais util para a arte musical completa do que triunfar em cheio noutras obras da cena lirica.

Teve especial relevo o desempenho de Loly Marco no papel de «Micaela», que é tantas vezes mais um dos pontos deficientes da representação. Loly Marco confirmou as qualidades reveladas na vespera.

O publico distinguiu igualmente o trabalho de Francesco Valentino, «Escamillo», que deve tomar cuidado em não atrazar.

Tambem os pequenos papeis fôram individualmente desempenhados com mais acêrto do que o costume; os coros tiveram momentos felizes, assim como foi feliz o bailado e a movimentação de cena do principio do 2.º acto. — F. B.

A festa de Erico Braga

Erico Braga, que pelos seus gestos de camaradagem, pela nobreza das suas atitudes e pela elegancia de seu espirito reune em volta do seu nome tantas simpatias, teve ontem, no teatro da Trindade, a sua «serata d'honore».

Representou-se a comedia de Torrado e Navarro, «A Papirusa», com a mesma brilhante distribuição com que há meses subiu á cena e na qual Erico Braga tem uma das suas mais belas criações.

Em fim de festa, estava anunciado um «sketch» da sua autoria, «Uma partida de mah-jong», em que deviam tomar parte numerosos artistas de todos os teatros de Lisboa. Alguns, porém, não puderam comparecer devido aos seus afazeres profissionais e a «partida» não deixou de ser desagradavel para o festejado, que organizara um programa atraente e que teve de se desculpar perante o publico da ausencia dos seus colegas.

No acto de variedades improvisado que fechou o espectaculo, tomaram parte Nascimento Fernandes, Antonio Silva, Tereza Gomes, Auzenda de Oliveira, Dina Tereza e a bailarina Liliane Widman.

Em cena, um grupo numeroso de artistas, entre os quais se destacavam os nomes gloriosas de Adelina Abranches e Palmira Bastos, ao lado de Alves da Cunha e de Aura Abranches, acompanhou a exibição com sorridente familiaridade.

Atrás do reposteiro

—O actor Vasco Santana declinou o convite para ir ao Brasil, na companhia organizada pelo empresario José Loureiro, apenas por motivo da sua saude.

—Da companhia de variedades que está a trabalhar no teatro Apolo, faz parte o conhecido «clown» Zetty, que, com o seu colega Luciano, contribui largamente para divertir o publico, e a cujo trabalho toda a critica fez elogiosas referencias.

—No dia 1 de junho realiza-se no Republica, do Rio de Janeiro, a festa artistica da distinta actriz Maria Helena, terminando a Companhia Maria Matos a sua temporada nesta cidade, no dia 9, para estrear a 11, em S. Paulo, no Casino Antartica.

—Anuncia-se para breve um acontecimento teatral, ainda em segredo, mas que os seus possuidores afirmam que produzirá grande efeito no publico.

—Nas festas de Santo Antonio, em Viseu, os espectaculos no teatro Avenida, realizar-se-ão pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, cujo contrato foi já firmado.

—O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) está trabalhando na organização dos espectaculos da proxima temporada do Teatro do Povo.

— A companhia Maria Matos estreou recentemente no Republica, do Rio de Janeiro, a comedia original desta ilustre actriz-empresaria, «A Tia Engracia», cujo triunfo foi largamente proclamado por toda a critica em homenagem á sua autora e notavel interprete.

—O tenor português Manuel Alves da Silva acaba de organizar empresa no Rio de Janeiro, para levar á cena a opera «Ceia dos Cardiais», de Julio Dantas, partitura de Luiz Felgueiras, assim como «Palhaços», e a opera brasileira «Artémis», tentando seguidamente algumas operetas.

— Canta-se esta noite no Coliseu, pela ultima vez, a «Madame Butterfly», com Toshiko Hasegawe e Alessandro Ziliani. Terça-feira, em récita extraordinaria, e para estreia da grande celebridade mundial Riccardo Stracciari, da eminente soprano ligeiro Attilia Archi e do notavel tenor Nino Ederle, é a unica representação da celebre opera em 4 actos, do maestro Verdi, «Traviata», com a distribuição seguinte: «Violetta Valery», Attilia Archi; «Giorgio Germont», Riccardo Stracciari; «Alfredo Germont», Nino Ederle; «Flora», Edmea Pollini; «Barão Douphal», Gino Lussardi; «Marquês de Obrigny», Giovanni Perfetti; «Gastão Letorières», Blando Giusti; «Doutor Grenvil», Luigi Rossi; «Annina», Emilia Tosi. Direcção musical do insigne maestro Angelo Questa.

Actualidades

6 filmes novos esta semana

DESTINO MARCADO — (Amanhã, no Tivoli). — Nunca o cinema reflectiu na tela um conflito psicologico da vida matrimonial tão profundo como neste filme, primorosamente realizado por John Cromwell. Interpretes: Warner Baxter, Myrna Loy, Ian Hunter e Claire Trevor.

A PRIMEIRA AVENTURA — (Terça-feira, no S. Luiz). — Um filme de «gangsters» que se não confunde com nenhum outro, pela humanidade de sua historia e pela perfeita interpretação de Jockie Cooper, Joseph Calleya e o cão Rin-Tin-Tin Junior. Realização de Chester Franklin.

O ULTIMO PAGÃO — (Terça-feira, no . Luiz). — Idilios e dramas de amor, lutas encarniçadas entre os homens que vivem nas ilhas do mar do sul e os seus exploradores. Principais interpretes: Mala, Lopes, e cinco mil nativos. Direcção de Richard Thorpe.

A CANÇÃO DO RIO—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — O espirito ligeiro da nossa epoca está admiravelmente focado nesta interessante pelicula musical, dirigida por John Cromvel, com Barbara Stanwyck, Joel Mc Crea, Helen Westley, o dansarino Buddy Ebsen e o côro de Hall Johnson.

CHARLIE CHAN NA CALIFORNIA—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — O popular actor Warner Oland, na sua criação de «detective» internacional tem sempre um interesse marcante, porque os conflitos criados nestes seus filmes são curiosos, os imprevistos são constantes e a descoberta é sempre logica e inteligente. Outros artistas: Rosine Lawrence, Charles Guigley e Henrietta Crosman. Direcção Gurdon Wiles.

O ANJO BRANCO — (Sexta-feira, no Condes). — Um filme que nos narra a historia da fundadora da Cruz Vermelha. Desempenho: Kay Francis, Ian Hunter e Donald Woods. Realização de William Dieterle.

* * *

O Central tem esgotado diariamente as suas lotações com o espirituoso filme «Um tenente endiabrado», desempenhando Gustav Troeblich o protagonista. Em virtude das marcações de bilhetes já existentes, continua a sua exibição, não se sabendo, portanto, quando mudará de programa.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — Ultima RAMONA — Filme colorido com Loretta Young — As festas da coroação em Londres — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 30

S. LUIZ — Febres Tropicais com Robert Taylor e Barbara Stanwick — As festas da coroação em Londres — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CENTRAL — Um tenente endiabrado — Filme musical com Gustav Froelich — As festas da coroação em Londres — TELEF. 2 4381 — A's 21 e 30

CONDES — TEL. 2 2523 — O Caminheiro com Victor Francen e Faria Fedor — As festas da coroação em Londres — A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Telef. 2 6283 — Amor antes de almoço com Carole Lombard e Preston Foster — MAGIA NEGRA com Boris Karloff

PARIS — Tel.2 8777 — A's 21 — Amores de Principes com Grace Moore — Ladrão de Casaca

CAPITOLIO — O Jardim de Allah com Marlene e Ch. Boyer — Tarzan Invencivel — Tel. 27493 A's 21.15

REX — Quando o rouxinol canta com Marta Eggerth — A alegre divorciada — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — 7 homens... uma mulher — O Baile de Bavoy

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — A Fuga de Tarzan — Eu quero viver a vida

TERRASSE — Dois e Dois... quatro — Tel. 20917 — A's 21 — A Princesa Endiabrada

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Furia Negra — ORGIA DOURADA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — HEROIS DA PAZ

VINHOS DO PORTO
RIBA CÓRGO
Antonio José da Silva, & C.ª
1813
Um vinho de Raça e Tradição!
Dep.: R. da Luta, 14 — Tel. 29893

Hoje, no Maria Vitoria
A Catraia do Bolhão
3.ª feira: O Brasileiro Pancracio

Para as suas festas de familia prefira sempre os deliciosos
VINHOS MOSCATEIS
— DE —
José Maria da Fonseca

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Palestina deixará de estar sob mandato e passará a ser Dominio inglês?

LONDRES, 23.—O jornal «Sunday Despatch» declara-se autorizado a revelar pormenores do plano aprovado pela comissão de inquerito na Palestina.

Precisa que o plano encararia o fim do mandato britanico, com o assentimento da S. D. N., e a conversão da Terra Santa num Dominio britanico, com um governo central encarregado da fiscalização das alfandegas, das relações financeiras, da immigração e dos problemas prediais. As cidades teriam uma independencia municipal, inteira e completa. Os centros importantes, como, por exemplo, Jaffa, onde a população muçulmana é muito numerosa, seriam administrados por um conselho municipal da Arabia. Contudo, o referido governo não deixaria de assegurar protecção ás minorias. O mesmo principio seria aplicado ás aglomerações onde predomina a população israelita. O novo Dominio tornar-se-ia membro da S. D. N.—(Havas).

Titulesco em Londres

LONDRES, 23.—Anuncia-se que Titulesco, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros romeno, terá em Londres importantes conferencias politicas com varias personalidades.—(Americana).

A entrevista Beck-Van Zeeland

VARSOVIA, 23.—Segundo a Pat, a entrevista de Beck com Van Zeeland versou questões importantes da politica internacional. A entrevista de resto revestiu-se dum caracter muito privado e foi marcada pela maior cordialidade, tanto por uma parte como por outra.—(D. N. B.).

Reunião do congresso da Liga do Leste Alemão

KOENIGSBERG, 23.—No castelo de Marienburg, ex-residencia dos cavaleiros da ordem teutonica, inaugurou-se o Congresso da Liga do Leste Alemão, na presença de numerosos representantes do Estado e do partido nacional-socialista.

No interesse das boas relações germano-polacas, o presidente do Congresso, o professor Bolender, «lastimou» as recentes manifestações da «Liga Polaca de Oeste», no corredor polaco, principalmente em Grudziadr. A seguir, o Congresso aprovou uma moção em que exprime a sua indignação perante a atitude daquela liga polaca, que afirma que a Alemanha de leste foi originariamente povoada por eslavos. A moção manifesta tambem a sua decepção pelo facto das autoridades polacas não terem intervindo a proposito da obra do escritor polaco, Wanconicz. O livro que este publicou acêrca da sua viagem á Prussia Oriental, seria, segundo a «Liga do Leste Alemão», injuriosa para o germanismo consciente «dos habitantes da região dos Lagos Mazurios».—(Havas).

Barbosa & Costa L.da
Apresentam a maior novidade em MAPLES a preços convidativos
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Maria do Carmo Torres
Manuel Calixto
Renato Varela
Esmerado serviço de restaurante

CERIMONIAS MILITARES

O juramento de bandeira em diversas unidades de Lisboa e dos arredores

(Continuação da 1.ª pagina)

a varios factos notaveis da nossa Historia disse: «Ainda ha pouco, em 28 de maio, aos gritos aflitivos da Patria, o Exercito com a sua bandeira respondeu prontamente, não para derramar sangue, mas para fazer reviver a Patria que está pronto a defender».

Outra frase: «Aos homens que nos governam desde então se deve a nossa integridade, desenvolvimento e progresso».

Terminou por agradecer ao Chefe de Estado a sua presença e dirigiu a seguinte exortação aos soldados que vão ser licenciados apontando para o batalhão de legionarios:

«Soldados, olhai para além: ricos e pobres novos e velhos, todos vestem a mesma farda, sem distinção e só com um unico fim: defender a integridade da Patria».

A seguir, o sr. capitão Janeí pronunciou tambem uma alocução, depois do que o 2.º comandante, sr. major Gaspar Pacheco, leu a formula de juramento que os soldados, de braço estendido, repetiram.

Em seguida, as forças desfilaram em continencia perante o Chefe de Estado. Iniciou-se depois a segunda parte do programa, constituida por exercicios de manejo de armas, demonstração duma bataria anti-aerea, gimnastica, evoluções com tractores, canto coral, etc.

Em diversos quarteis

No regimento de Sapadores Mineiros, ao Campo 28 de Maio, ratificaram o juramento de bandeira 480 homens do 1.º grupo ali aquartelado e do 3.º, da Pontinha. Os novos soldados formaram na parada do quartel, perante o comandante do regimento, sr. coronel Serafim de Morais, o coronel Arrobas Machado, que representava o sr. general Domingos de Oliveira, e numerosos oficiais. O sr. tenente Nobre Santos proferiu a alocução patriotica. Mais tarde foi apresentada a escola de recrutas do 1.º grupo, seguindo-se varias provas desportivas e distribuição de premios.

—No batalhão de Caçadores 7, juraram bandeira 384 soldados, na presença do comandante, sr. tenente-coronel Fernando Lapa. O sr. tenente Mendes Dias proferiu a alocução aos soldados. O sr. tenente Tomaz dos Reis pronunciou tambem um discurso patriotico. Houve tambem provas desportivas, que decorreram com grande animação.

—No regimento de Cavalaria 7 formaram na parada 390 homens, assistindo á cerimonia o comandante sr. tenente-coronel Penha Coutinho. O sr. tenente Jaime Rosado Penedo faz uma interessante alocução ás praças. A festa terminou com diversas provas desportivas.

—Em Artelharia 3, na presença do comandante, sr. corone Duarte Mata, prestaram juramento 500 sodados. O sr. tenente Pedro proferiu a costumada alocução, finda a qual se realizaram diversos exercicios. O orfeão dos soldados executou canções patrioticas.

—Em Caçadores 5 os 570 recrutas que terminaram a instrução ratificaram tambem o juramento de bandeira. Assistiu á cerimonia o comandante, sr. major Luiz Alberto de Oliveira e o sr. capitão Leal pronunciou a alocução aos soldados. Realizaram-se tambem diversos exercicios.

—Em Cavalaria 2, na presença do comandante, sr. coronel Artur José Alberto, ratificaram o juramento de bandeira 360 soldados. Foi o tenente sr. João Nicolau que falou aos soldados.

—Em Infantaria 1, com a assistencia do comandante sr. coronel Bandeira de Lima, prestaram juramento 400 soldados. O sr. tenente Armando proferiu o discurso da praxe.

—No quartel da Cova da Moura, ratificaram o juramento de bandeira 300 homens da Companhia de Trem Hipomovel. O sr. capitão Marques Monteiro dirigiu-lhes uma interessante alocução. No final, realizaram-se provas desportivas.

—No regimento de Telegrafistas, do comando do sr. coronel Artur Moreira, ratificaram o juramento 400 soldados. O sr. capitão Manuel Gomes proferiu um discurso alusivo ao acto.

—Na Escola Pratica de Infantaria, em Mafra, o numero dos soldados que ratificaram o juramento de bandeira eleva-se a mil. Realizou-se uma formatura geral, durante a qual usaram da palavra o 1.º sargento João Henriques e o alferes Salgado.

O CAMPEONATO D

Passaram aos "quart

O Benfica limitou-se a emp e Belenenses, Sporting, F

A segunda mão dos quartos de final teve, de assinalar, a volte face do Carcavelinhos sobre o Marinhense (que desaparece do campeonato de Portugal)) o empate do Benfica-Barreirense, que deu passagem aos vermelhos mas não os abona para o decorrer do campeonato, a desforra do Vitoria de Setubal sobre o Academico do Porto. Os academicos de Coimbra confirmaram a iliminação do Boavista, apesar de perderem o desafio.

Isto é: os sete clubes que passaram são todos—da I Liga.

Benfica, 0—Barreirense, 0

Jogo no Estadio do Lumiar, com boa assistencia os grupos alinham:

Benfica.—Tavares, Vieira e Gustavo; Raul Baptista, Albino e Gaspar Pinto; D. Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Gomes e Valadas.

Barreirense.—Camara, Pascoal e Leonel; Constantino, Baptista e Antonio Carvalho; Raul Jorge, Ferreira, Camara II, Maximino e Piçarra.

Arbitro.—Manuel Oliveira, de Coimbra.

O Benfica lança-se ao ataque, sem conseguir dominio, mas o Barreirense afirma-se logo «team» de defesa, capaz de sustentar a suposta supremacia tecnica vermelha. O Benfica joga calmo.

Até ao quarto de hora a vantagem territorial é do Benfica, e com alguns remates de possivel «goal», sem consistencia de ligação.

Aos 23 minutos o Barreirense realiza um «goal» marcado por Maximino, que o arbitro invalida por «of-side» de Piçarra, resolução que provoca protestos do publico afecto ao Barreirense. O Benfica volta rapido ao ataque. Na meia hora do jogo o Barreirense continua a dar boa conta de si, sem superioridade.

No ultimo quarto de hora o Benfica actua em dominio; os avançados vermelhos contra a defesa e linha media do Barreiro. Mas não há «goals», e mesmo Candido Tavares tem feito algumas defesas, em avançadas de replica.

O primeiro tempo, 0-0, dá um conjunto de superioridade do Benfica, suficiente para explicar um facto de vantagem. A defesa do Barreiro, porém, é muito boa, e os remates vermelhos não têm sido felizes.

Até aos dez minutos a toada é a mesma com certa insistencia de ataque vermelho, sem remates de perigo, em alguns bons lances de Valadas. Mas o Barreirense mostra-se «team» explendido de defesa com rasgos ofensivos, e capaz de dar de si, e jogando de igual para igual —convencido disso.

Na meia hora de jogo a toada é a mesma a favor do Benfica, distinguindo-se Valadas, e anotando-se uma fraca tarde de Espiirto Santo. —O jogo vai entusiastico, mas duro. Camara tem saivo com decisão o Barreirense.

Os ultimos minutos são de superioridade territorial do Benfica, mas ineficaz, com duas possibilidades do Barreirense para a vitoria almejada.

O jogo termina 0-0, resultado que estaria melhor 1-0, a favor dos vermelhos mas, sem que o Benfica tivesse feito um bom jogo: o suficiente para não se envergonhar do empate... Jogaram mais calmos e conscientes; os da outra banda mais entusiasticos mas menos senhores de «football». A defesa do Barreirense merece elogios, e todo o seu «team» em conjunto está bom—mas acabou-se.

Carcavelinhos, 6—Marinhense, 1

Jogo na Tapadinha. Eis as linhas:

Carcavelinhos.—Madueño, Justo e Vergilésio; Marques Pereira, Rita e Leitoguinhos; Pratas, Farinha, Vitor, Oliveira e Silva e Azedo.

Marinhense.—Afonso Henriques, Saraiva II e Barros; Barosa, Pascoal e Velozo; Anibal Augusto, Saraiva I, Nogueira Roque e Rato.

Arbitro.—Cunha Pinto, de Setubal.

A saida coube ao Marinhense, que conseguiu ainda a primeira avançada, sem perigo.

Depois, o Carcavelinhos, a demonstrar desde logo melhor ligação, instalou-se no terreno do adversario—que até ao quarto de hora só poude realizar duas fugidas.

No segundo quarto de hora, o jogo esteve mais repartido, mas ainda com vantagem tecnica dos alcantarenses. Os Marinhenses, embora mais decididos no caminho do campo contrario, não levaram a melhor em luta com o trio defensivo do Carcavelinhos.

Marques Pereira viu repelido por Henriques um «shoot» seu: a bola ficou perto, Farinha acorreu e conseguiu então bater o guarda-redes contrario, abrindo a favor do Carcavelinhos, aos 31 minutos.

Os alcantarenses, que em meia hora não atinaram com a balisa, fizeram na jogada seguinte o 2.º «goal»: Afonso Henriques voltou a não segurar o remate e Oliveira e Silva imitou Farinha. A desvantagem do primeiro encontro estava neste momento anulada.

Os marinhenses reagiram—e numa descida energica conseguiram passar Justo e Vergilesio. Roque rematou a Rogada a contar, fazendo 2-1, aos 35 minutos.

Até ao intervalo nada mais houve digno de menção. O resultado não traduz bem a marcha do jogo, pois o Carcavelinhos jogou de modo a marcar maior numero de vezes.

No começo do jogo, o Carcavelinhos saiu impetuoso, de modo que não tardou um novo «goal». Aos dois minutos, Pratas recebeu um passe de Marques Pereira, enganou um adversario, «evitou» a saida do guarda-redes—e fez o ponto.

Nova situação de perigo para o Marinhense, criada por um «canto». Continuando a comandar o jogo, o Carcavelinhos não deixa que o adversario venha até ao seu meio campo, atacando deliberadamente e colocando a defesa contraria em apuros.

Aos 9 minutos, Oliveira e Silva pôs termo a uma destas situações de perigo, batendo Henriques pela 4.ª vez.

A passagem do Carcavelinhos aos quartos de final começa a tomar vulto...

O Carcavelinhos poude ainda fazer dois «goals», aos 26 minutos, por Oliveira e Silva, a concluir uma serie de passes entre os seus companheiros, e o ultimo aos 39 minutos, por Pratas, a concluir uma fuga sua.

Com o resultado final de 6-1, que traduz a superioridade dos lisboetas, acabou o jogo.

Vitoria, 4—Academico, 1

Jogo no Campo dos Arcos:

Vitoria: Aires, Segre e Cardoso; Palas, Figueiredo e Guerreiro; Catalão, Jordão, Rodrigues, Rendas e J. Silva.

Academica: Alcibiades, Lopes da Silva e Albertino; Guimarães, Nicolau e Torres; Americo, R. Alexandre, Alvaro Pereira, Mendes e Ricardo.

Arbitro: Candido Nunes, de Lisboa.

Alcibiades é o primeiro «keeper» a entrar em acção, e pouco a pouco se nota que o Vitoria cresce e é mais «team», pela vontade, e animado pelo publico.

O dominio territorial do primeiro tempo é do Vitoria, que marcou o seu primeiro «goal» aos 40 minutos por Rodrigues, de cabeça, sôbre certo da esquerda.

A defesa academica é rija e decidida, e só assim se explica que neste tempo o Vitoria tenha marcado, entre tantas oportunidades, um unico ponto. O resultado é pois ajustado ao jogo feito.

O Vitoria entra bem o segundo tempo, com jogo certo e feliz. Faz, por intermedio de Jordão, um «goal» aos 2 minutos, outro aos 6 minutos por Joaquim Silva.

O Academico fez o ponto de honra aos 35 minutos por intermedio de Raul Alexandre, e o Vitoria confirmou aos 44 minutos por Joaquim Silva.

O Vitoria mereceu o triunfo e os academicos portuenses o seu ponto de honra.

Belenenses, 4—União, 2

Jogo em Santo Amaro. Os «teams» alinham:

União—Helder Moura; Humberto e Viriato; Marquees, M. Silva II e Estrela; Gonçalves Custodio, A. Silva, Valentim e Salvaterra.

Belenenses—Reis; Simões e Gatinho; Amaro, Viegas e R. Alves; Prefeito, Teixeira, Preto, Bernardo e J. Luiz.

Arbitro—José Antonio Diniz.

O União teve quasi de inicio o «goal» á vista por intermedio de Gonçalves. O Belenenses refez-se do entusiasmo unionista, e aos 5 minutos obteve um «goal» a seu favor por um mau lançamento facil de Viriato ao seu proprio guarda-redes, e que este não susteve por infelicidade.

Apesar deste ponto o jogo tem levado equilibrio e ofensivas alternadas, mas as defesas de ambos os lados chegam.

Com o aproximar da meia hora o Belenenses assenta, melhora, e dá a evidencia da sua superioridade tecnica, sem rematar nem chegar bem a entender-se.

Depois da meia hora o União teve lances decididos de ataque, aproveitando a apatia de entusiasmo dos locais, e assim aos 39 minutos Gonçalves fez para o União o ponto do empate.

A primeira parte termina 1-1, resultado que dá premio ao entusiasmo e fé dos rapazes de Santo Amaro, e se aceita por este aspecto.

No segundo tempo o União lançou-se com vontade ao ataque e Valentim teve uma possibilidade, e até aos cinco minutos a vantagem territorial é do União, cuja linha média se distingue, a defender e a apoiar o ataque, des

TIVOLI: Despedida dum grande filme a côres!
RAMONA
A mais sensacional reportagem da coroação de Jorge VI
A'manhã: DESTINO MARCADO com Myrna Loy e Warner Baxter

DE PORTUGAL DE FOOTBALL

os" de final sete "teams" da I liga

atar, o Vitoria e o Carcavelinhos desforraram-se,

. C. do Porto e Academica confirmaram-se

truindo quasi todas as tentativas do ataque azul, e metendo-se a fundo no jogo de penetração.

Os Belenenses confiados na sua propria classe, ou seguros da sua passagem aos quartos de final, dão a impressão de apaticos, embora se esforcem, encontrando uma resistencia de entusiasmo com que talvez não contassem.

Aos dez minutos Bernardo perdeu uma oportunidade de fazer «goal», após uma avançada pelo trio central; Bernardo captou bem mas rematou torto. Os «azuis» melhoram a pouco e dão a impressão de desfazerem o empate.

Aos 12 minutos, com efeito, Teixeira recebeu um passe da direita, e antes de chegar á grande area lançou um «shoot» fortissimo e fez 2-1 para os Belenenses. O União acusa o toque, e a sua vivacidade decai.

Aos 24 minutos Amaro faz 3-1 e dois minutos depois Teixeira eleva o marcador para 4-1.

Na meia hora de jogo da segunda parte os Belenenses abrandaram, e regista-se um certo equilibrio.

O jogo cai em monotonia, porque o vencedor está apurado.

Deve dizer-se que o União fez um bom desafio, e com superioridade até á altura dos 2-1, num conjunto apreciavel, com os «backs» e M. Silva II muito bem.

O União não joga vencido, e tanto assim que aos 43 minutos Artur Silva fez para o seu clube o segundo ponto.

O jogo termina com 4-2 a favor do Belenenses, que mereceu a vitoria, embora não parecesse meter-se a fundo, e por vezes desse a impressão de incerto. O União justificou os seus dois pontos.

A arbitragem boa.

Sporting, 6 -- Olhanense, 2

Jogo no campo Grande. Os «teams» alinham:

Sporting — Martins; Jurado e Galvão; Rui Araujo, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Pireza, Soeiro, Heitor e Cruz.

Olhanense — Parra; Francisco Paulo e Marta; Ramos, Gomes e Ochôa; Bengalinha, Cavem, Baptista, Palmeiro e João Nunes.

Arbitro — Santos Palma, de Santarem.

O jogo teve inicio pelas 18 horas, pertencendo a saída ao Olhanense.

O Sporting provocou a primeira situação de perigo, provocada por Araujo.

Aos 8 minutos já as rêdes de Parra haviam sido alvejadas com frequencia, quando o Sporting marcou o primeiro ponto da tarde, resultante duma grande penalidade, assinalada com rigor excessivo, por carga a Soeiro, e que Pireza transformou com um pontapé fraco, de facil defesa.

A seguir a bola não se fixou em qualquer dos terrenos, embora pertencesse ao Sporting ligeira superioridade territorial.

O Olhanense não se deixou, contudo, inferiorizar, levando a efeito ataques animados, dum dos quais resultou, no 25.º minuto, o «goal» do empate, marcado por Palmeiro.

Dois minutos depois os rapazes do Olhanense marcaram pela segunda vez. Martins, ao tentar executar uma defesa alta, foi carregado com oportunidade, deixando caír a bola para perto, ao alcance de Bengalinha, que a introduziu nas rêdes.

Sem alterações na feição do jogo, atingiu-se o intervalo com os algarvios a ganhar por 2-1.

No segundo tempo, a primeira faze digna de registo resultou do tiro de Soeiro (na sequencia duma jogada pessoal vistosa) que esbarrou no angulo da balisa.

Aos 8 minutos o Sporting mantem pressão e consegue o empate por Soeiro, que concluiu um passe de Pireza.

Aos 15 minutos, insistindo, os «leões» saem do empate e por Mourão ficam por 3-2 a seu favor.

Cinco minutos depois, Heitor, numa recarga a um «shoot» seu que o guarda-rêdes algarvio não «encaixou», faz o 4.º ponto dos «leões».

O entusiasmo com que o Olhanense tem actuado merece assinalar-se, embora tenha acusado nesta altura o efeito do esforço desenvolvido até agora, consentindo assim que o Sporting aperte o cêrco ás suas rêdes.

Aos 35 minutos, Heitor marca de novo, fazendo um «goal» vistoso e colocando o resultado em 5-2.

O Olhanense decai de forma nitida, inclusivamente o seu médio centro, que se revelára o seu melhor jogador.

Sem dificuldade, aos 40 minutos, mais uma vez atinge as rêdes adversarias, fazendo, com calma e boa conta, o 6.º «goal» dos «Leões».

O jogo terminou com a vitoria do Sporting, por 6-2. Tecnicamentet, o desafio esteve longe de ser brilhante. O triunfo «leonino» foi justo.

Boavista, 2--Academica, 1

PORTO, 23.—(Pelo telefone).—Jogo no Ameal. Os grupos apresentam-se como segue:

Boavista.—Trindade, Humberto e Cortez; Reis, Guimarães e Alector; Antero, Peseta, Costuras, Ferraz e Laguna.

Academica.—Tiberio, Antunes e Cristovão; Portugal, Faustino e Pimenta; Gomes, Pacheco, Izabelinha, Conceição e Octaviano.

Arbitro.—Antonio de Carvalho.

De entrada, o Boavista lança-se ardorosamente ao ataque. Ha mesmo um perigoso remate de Antero, que a sorte não favoreceu.

Defronte das balisas academicas registam-se frequentemente fazes de perigo. Numa delas, Antero, atira fortemente á trave e na recarga Tiberio defende com dificuldade. Ferraz perde depois um ponto certo.

Com a Academica á defesa, o intervalo chega com o marcador em 0-0.

Ao iniciar-se o segundo tempo, Reis troca com Guimarães.

A Academica lança-se então com grande entusiasmo.

Aos 2 minutos, os estudantes abrem o activo, por intermedio de Octaviano, que remata de cabeça um centro da direita.

Os portuenses, porém, não cedem.

Respondem com energia—e aos 5 minutos Peseta faz o empate.

O jogo endurece e Portugal magoa-se, mas não sai do terreno.

Aos 23 minutos, Ferraz recolhe um centro e remata á boca das redes: o Boavista ganha por 2-1, resultado com que termina o desafio.

Até ao final manteve-se a superioridade dos portuenses, embora menos acentuada que na primeira parte, a-pesar-dos estudantes se acharem reduzidos a dez homens, pela saída de Izabelinha.

F. C. Porto, 5--Leixões, 0

(Na primeira parte)

PORTO, 23.—(Pelo telefone).—Os grupos alinham da seguinte forma:

Porto.—Romão, Ernesto Santos e Sacadura; Anjos, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Raul, Arnaldo Gameiro, Pinga, Reboredo e Nunes.

Leixões.—Adão, João e Ribeiro: Lareco, Minhoto e Quelhas; Vitor, Conceição, Nicolau, Henrique e Mano.

Arbitro.—David Costa.

O primeiro tempo decorreu com inteiro dominio do Porto. Aos 10 minutos registou-se o primeiro ponto do Porto, marcado por Nunes, a concluir uma passagem de Reboredo.

O segundo ponto foi marcado aos 14 minutos, por Redondo, que impediu Adão de defender um remate de Pinga.

Aos 18 minutos registou-se novo «goal», marcado por Nunes, sôbre uma passagem de Arnaldo Carneiro.

Quasi no fim deste primeiro tempo, o Leixões perdeu uma excelente oportunidade de obter um ponto: Minhoto entregou a bola a Conceição, com Romão batido, mas aquele atirou para fora...

A primeira parte terminou, assim, com o F. C. Porto a ganhar por 3-0.

Na segunda parte, Nunes, aos 5 minutos, e Arnaldo Carneiro, no declinar do encontro, elevaram o resultado para 5-0—com que terminou o jogo.

A vitoria do F. C. do Porto foi absolutamente normal.

Resultado das eliminatorias

Belenenses-União: 7-1 e 4-2—11-3.
Sporting-Olhanense: 7-2 e 6-2—13-4.
F. C. Porto-Leixões: 5-1 e 5-0—10-1.
Vitoria-Academico: 0-1 e 4-1—4-2.
Benfica-Barreirense: 1-0 e 0-0—4-2.
Carcavelinhos-Marinhense: 2-4 e 6-1 —8-5.
Academica-Boavista: 4-1 e 1-2—5-3.

Pelos jogos feitos e estado actual das «équipes» os favoritos do campeonato, áparte a incognita sempre do Funchal, são Belenenses, Sporting e F. C. Porto. O Benfica tem que se recompôr muito para chegar a «outsider» perigoso.

Quartos de final

Estão apurados: **Belenenses, Sporting, Benfica, Carcavelinhos, F. C. Porto, Academica** (Coimbra), **Vitoria** e **Maritimo** (do Funchal).

Far-se-á nesta semana o sorteio, e já no domingo começam os quartos de final.

Campeonato de Juniores

Nos jogos disputados hoje a contar para o campeonato de Juniors da A. F. L., o Belenenses venceu o Casa Pia, por 2-1, no Restelo, e o Carcavelinhos venceu o Sporting, por 4-0, na Tapadinha.

HIPISMO

As ultimas corridas da Primavera

Com certo entusiasmo, embora perante deminuta assistencia, presseguiram hoje as corridas de cavalos no hipodromo do Campo 28 de Maio.

Disputou-se em primeiro lugar o «Premio do Ministerio da Agricultura», no percurso de 1.400 metros, classificando-se: 1.º—Oliveira Reis, no «Varagua»; 2.º—Cunha, no «Quinta»; 3.º—Crespo, no «Arzila».

O «Premio da Sociedade Hipica», 1.800 metros, foi ganho por Ferreira da Silva, no «Lauk», seguido de Romba, no «Carlyle», e de Andrade, no «Lost».

O «Premio Alter», corrido em 2.400 metros, pertenceu a Francisco Valadas, no «Calif». Chegaram depois Oliveira Reis, no «Lockout», e Cunha, no «Lob».

Disputou-se depois o «Premio Rui Andrade» —a prova mais interessante da tarde. Classificaram-se: 1.º—Jockey Avelino, no «Triunfo», de Santos Jorge; 2.º—José Maria, no «Moulineux»; 3.º—Ramalheira, no «Antinea», tambem de Santos Jorge.

O resultado do «Premio Torres Novas» foi o seguinte: 1.º Alferes Romba, na «Letrada»; 2.º Alferes Leote, no «Carlyle». Concorreram cinco cavaleiros, três dos quais cairam, sem consequencias.

BASKET-BALL

A selecção de Lisboa

venceu a do Porto por 44-29

PORTO, 23. (Pelo telefone).—Disputou-se esta tarde o jogo entre as selecções de Lisboa e do Porto, em «basket-ball».

A vitoria pertenceu ao «cinco» lisboeta, que venceu o nortenho por 44-29, exercendo acentuado dominio, especialmente na primeira parte.

Os grupos apresentaram-se como segue:

Lisboa.—Carvalho, Nunes, Barbosa, Lopes e Pereira.

Porto.—Ramos, Noronha, Diogo, Soares e Oliveira.

Arbitrou o sr. Alberto Guimarães.

Completando o programa da tarde, a selecção B do Porto venceu a de Aveiro, por 62-13.

Chegou hoje o Maritimo

Chegou hoje, a bordo do «Lima», a «équipe» do Maritimo, do Funchal, que vem disputar o Campeonato de Portugal de football, como representante das ilhas. Vem com todos os jogadores e com dois elementos novos, sendo acompanhada pelos directores srs. Candido Gouveia e Camacho de Sousa.

Um almoço de confraternização no Instituto dos Pupilos do Exercito

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se hoje, nos Pupilos do Exercito um almoço de confraternização dos oficiais que ali prestam serviço como professores dos varios cursos. Presidiu o director interino deste estabelecimento de ensino, sr. coronel Santos Paiva. Aos brindes fizeram uso da palavra os srs. coronel Vitorino Guimarães, tenente-coronel Tamagnini Barbosa, e, em nome dos alunos, Castelo Branco Vieira. Todos os oradores se referiram á camaradagem existente entre professores e alunos, velha tradição daquela escola.

Encerrou os brindes o director dos Pupilos, sr. coronel Santos Paiva que saudou os professores que este ano ingressaram naquele estabelecimento militar.

NO CAMPO GRANDE

O XXXI aniversario do Sporting

Um imponente festival desportivo

Integrado nas festas do 31.º aniversario, que está passando, o Sporting Club de Portugal organizou para hoje um interessante festival desportivo no seu campo atletico, completado com o jogo de «foot-ball», para o campeonato de Portugal, entre os «leões» e o Olhanense, a que noutro local fazemos referencia.

Bandeiras, galhardetes, a banda da Policia, o elemento feminino em elevado numero, entusiasmo e calor—dão ao ambiente o ar festivo indispensavel.

O primeiro numero do programa, que se iniciou pelas 14 e 45 horas, foi a exibição simultanea das classes de gimnastica de adultos e crianças—aquelas dirigidas pelo professor obsequioso dr. Salazar Carreira e professor Ferreira da Costa, e esta pelo professor sr. tenente Alvaro Couceiro Neto—que com tanto exito acabam de participar no II Concurso de Gimnastica Educativa, organizado pelo Gimnasio Club.

A impecavel exibição foi seguida com muito interesse pela assistencia que áquela hora já emoldurava o terreno do jogo e que não regateou os seus aplausos, principalmente aos pequenos gimnastas e aos saltos de plinto e de «bock», alguns dos quais revelando classe apreciavel.

O Sporting apresentou cêrca de oito dezenas de socias, garbosamente equipadas, conduzidas pelo terno de clarins e tambores da Companhia do Gás.

Seguiu-se o encontro particular de «hand-ball», entre a primeira categoria do Operario e a segunda do Sporting, da qual fez parte até hoje o dr. Salazar Carreira, que á entrada e á saída do campo foi entusiasticamente saudado, despedindo-se, ao fim de 25 anos de actividade, do desporto de competição.

O encontro, que foi dirigido por Octavio Gomes, terminou com a vitoria dos «leões» por 5-1.

Uma imponente parada atletica

A parada dos representantes das secções desportivas do club é sempre um numero de efeito—e esta de hoje constituiu um espectaculo de rara beleza e grandiosidade. O Sporting reuniu centenas de atletas, garbosamente apresentados, alguns deles com o peito constelado de medalhas, marchando com inexcedivel aprumo sob a direcção do professor Ferreira da Costa.

Desfilaram, seguindo o pavilhão do Sporting, transportado por Salazar Carreira e ladeado por Palhares Costa, Oliveira Martins e Adolfo Mourão, as secções de gimnastica infantil, atletismo, ciclismo, esgrima, «football», gimnastica feminina, de adultos e aplicada, «hand-ball», «hockey», motociclismo, natação feminina, infantil e adultos, «ping-pong» e tiro.

Quando as secções formaram frente ás bancadas, fazendo a saudação olimpica, o terno de clarins tocou a continencia. O entusiasmo foi indiscritivel, com emoção.

Nesta altura, o sr. engenheiro Ernesto Navarro, presidente da assembléa dos «leões», e a direcção do club, desceram ao terreno para entregar a Salazar Carreira a medalha de ouro que o Sporting lhe oferecera. Esta cerimonia foi tambem muito aclamada.

Após o desfile da parada, mais de duas dezenas de motociclistas realizaram interessantes exercicios de conjunto e numeros de acrobacia, vistosos e de certo perigo.

Para terminar, uma corrida de estafetas de 10X100 metros, ganhou a «équipe» capitaneada por Salazar Carreira, que, ao passar a meta vitorioso, encerrou a sua carreira de desportista com 25 anos de actividade.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 5979
HOJE—**Adelina Silva, Judite Pinto, Domingos Silva e Jacinto Pereira.**
Solos de viola por **Alfredo Costa.**

YORK-BAR
2 7793
AO CHIADO
PRIMOROSO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANT
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

SÃO LUIZ: O grande filme de amor!
FEBRES TROPICAIS com **Barbara Stanwick** e **Robert Taylor**
2 reportagens sensacionais das festas da "Coroação"

Unica representação, hoje no Coliseu, de «Madame Butterfly», com Toshiko Hasegawa e Alessandro Ziliani. Amanhã, não ha espectaculo. Terça-feira, "Traviata„ para estreia de Stracciari, o divo dos divos, de Attilia Archi e de Nino Ederle.

E' sempre um notavel acontecimento a representação da «Madame Butterfly», uma das operas por que o nosso publico mostra maior predilecção, principalmente quando o seu desempenho é de molde a despertar entusiasmo como o que esta noite vai ter no Coliseu, onde se realiza a ultima representação da celebre tragedia lirica japonesa, com a eminente diva, autenticamente japonesa, Toshiko Hasegawa que, na protagonista desta opera, não tem rival, e com o grande divo Alessandro Ziliani, extraordinario no papel de «Pinkerton». Admiravel conjunto de artistas e direcção musical do ilustre maestro Pedro de Freitas Branco.

Terça-feira, em récita extraordinaria, estreiam-se: a grande celebridade mundial Riccardo Stracciari, o divo dos divos; a eminente diva Attilia Archi e o notavel tenor Nino Ederle, na unica representação da celebre opera de Verdi: «Traviata». Bilhetes á venda.

Auxilio aos pobres no inverno

A Comissão da Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno distribuiu hoje aos pobres cadastrados na freguesia Marquês de Pombal esmolas de 25, 20, 15 e 10 escudos, provenientes da Comissão Executiva da C. A. P. I.

N.º 2760
30.000$00
vendidos na casa
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116
LISBOA

A proxima lotaria é no dia 29 de Maio.
Na vespera é o dia 28 de Maio, feriado nacional, não havendo por isso expediente do Correio.
Assim todos os pedidos devem aqui chegar até ao dia 27, sem o que não poderão ser atendidos.

Lotaria de Santo Antonio
A 12 de Junho
3.000.000$00

Bilhetes a......	800$00
Meios a..........	400$00
Quartos a........	200$00
Decimos a.......	80$00
Viges. a..........	40$00
Cautelas a......	11$00

Pelo correio mais 1$00
Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª
LISBOA

Secretaria Judicial
da 8.ª Vara Civel de Lisboa
Arrematação

No dia 27 do corrente mês de maio, ás 14 horas, na rua 1.º de Maio, 78 e 82, Rua dos Lusiadas, 62, r./c. Direito e Avenida 24 de Julho, 178, A, e pelo processo de falencia de Antonio da Conceição Urceira, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica de varios bens moveis, arrolados pelo mesmo processo de falencia, arrematação que começará pelos bens da rua 1.º de Maio. São citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 4 de maio de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção,
Alberto Augusto Ferreira

Verifiquei — O Juiz de Direito — *L. Silva*

CAFÉ NELITO!...

E' tão fino e saboroso que até á ultima gota, mesmo sem açucar, é sempre agradavel
CAFÉ! só bom, e bom só na Casa NELITO
289, Rua dos Correeiros, 291 - Telefone 29562
frente ao Torreão da Rua do Amparo

UM LIVRO QUE CADA HOMEM DEVE LER!
A PAZ E O DIREITO
De **Antonio Cháris Maritsòlné**
Preço excepcional 3$00. Contra reembolso 4$00
Pedidos á **Livraria Bertrand**, Rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias. prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

MAPLES
Desde **125$00** de construção garantida, só no Casa **SOARES & COELHO.** Marceneiro e Decorador.—R. Academia das Ciencias, 21—Tel. 2 6550.

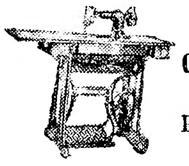
HAVAS

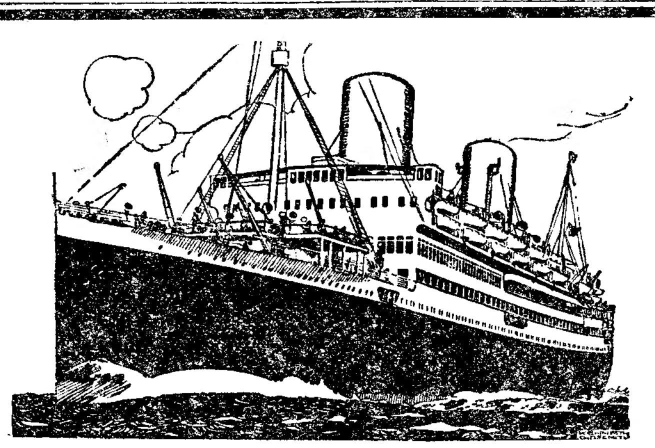
Um pó fino, aderente e bem perfumado

Para a sua «maquillage» é indispensável um pó de arroz muito fino, aderente e perfumado, que dê às suas faces um aspecto aveludado cheio de encanto e atracção. O melhor de todos é o

Pó de Arroz Forvil

Agente exclusivo:
F. LUZ e SILVA
Rua da Madalena, 66-1.º
LISBOA


BRINDES MECA
Corte e costura ou chapeus e bordados gratis
P. Brasil, 44-48, 3.º
Telef. 4 3492


Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA (*)........ 1 de Junho
ASTURIAS........ 15 de Junho

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE........ 25 de Maio
HIGHLAND PATRIOT........ 8 de Junho

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 12 de Junho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH .... 30 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul
Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
"Aurigny„ em 25 de Maio
O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia„ em 11 de Junho
"Kerguelen„ em 12 de Junho
com escala por Casablanca
"Jamaïque„ em 24 de Junho
(com escala por Pernambuco e Baia)

Linha do Norte da Europa
Para
BORDEUS
"Massilia„ em **31** de Maio
Para
Bordeus e Havre
"Groix„ em **4** de Junho

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa
Para
Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville
"Fort Archambault„ em **25** de Maio.
Para
Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Kribi.
"Fort Lamy„ em **15** de Junho
Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

O dr. Fidelino de Figueiredo
na America do Norte

NOVA YORK, 23—O reitor da Universidade da California, dr. Robert G. Spoul incumbiu o sr. dr. Fidelino de Figueiredo, que se encontra em Londres, para onde partiu após a conclusão do seu curso, de representar aquele instituto, como delegado especial, nas festas centenarias da Universidade de Coimbra. Os jornais de S. Francisco recordam, a proposito, o brilho das lições do ilustre professor português, e enaltecem as tradições gloriosas da velha escola coimbrã.

O «Jornal Português» lembra que, por iniciativa de Fidelino de Figueiredo se encontra, desde o dia 6, na galeria de arte da Universidade California-na, entre os de Dante e Cervantes, o busto de Camões e põe em relevo o significado da festa de inauguração do trabalho do escultor Raul Xavier, durante o qual o professor Monroe Dentech elogiou a obra civilizadora de Portugal na America e outros oradores, entre eles o advogado dr. Alberto Moura, mostraram o lugar do epico lusitano na literatura mundial.

O dr. Fidelino de Figueiredo, que está inscrito no livro de ouro da Universidade da California desde 1931, voltará a reger outro curso no proximo ano. Os banquetes de despedida que lhe foram oferecidos, um pelo reitor Spoul e outro pela colonia portuguesa, com a assistencia de mais de duzentas altas individualidades, — diz aquele jornal — consagraram o valor e a obra do critico e do mestre e o nome de Portugal.—(Americana)

Crise do governo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 23.—Os ministros radicais da Agricultura, Colonização e Economia Nacional, pediram a demissão de acôrdo com o seu partido. Supõe-se que esta decisão conduza á demissão total do gabinete. Neste caso espera-se a constituição do novo gabinete para segunda-feira.—(D. N. B.).

SANTIAGO DO CHILI, 23—Como os ministros radicais se demitiram, os restantes membros do gabinete tambem apresentaram a sua demissão.—(Havas)

A situação no Brasil
A atitude de Flores da Cunha

MONTEVIDEU, 23. — Noticias da fronteira brasileira dizem que, embora a tensão politica no Rio Grande do Sul seja grande, se realizam normalmente as operacões comerciais e a economia do Estado nada tem sofrido. Aeroplanos do exercito federal voam frequentemente sôbre as principais cidades gauchas.

O general Flores da Cunha apoia a candidatura do dr. Armando Sales de Oliveira á presidencia da Republica.—(Americana).

Congresso internacional
de Historia da America

BUENOS AIRES, 23.—No proximo mês de julho reune-se nesta capital o segundo Congresso Internacional de Historia da America, compreendendo a conquista, a ocupação e a evolução politica, administrativa, economica, parlamentar, constitucional, cultural, artistica, literaria, militar, naval, religiosa, diplomatica, social e numismatica.—(Americana).

Nova base naval
dos Estados Unidos

NOVA YORK, 23.—Vai ser construida uma grande base naval em Alameda, California. As obras custarão cêrca de 15.000.000 de dolares.—(Americana).

Amador fotografico

APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus. Roiz, Ld.ª 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

PORTO BOCAGE
UM EXCELENTE TONICO

O "Circuito da Gavea,"
no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 23—Fazem-se activos preparativos para a grande corrida de automoveis denominada «Circuito da Gavea», a realizar em 6 de junho, com a participação de corredores nacionais e estrangeiros, incluindo os portugueses Vasco Sameiro e Almeida Araujo.—(Americana).

A paz do Chaco

BUENOS AIRES, 23 — Reuniu-se a Conferencia para a paz do Chaco sob a presidencia de Saavedra Lamas. Os representantes do Paraguay e da Bolivia declararam, em nome dos seus governos, que estavam dispostos a restabelecer as relações diplomaticas. — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

TOQUIO, 23.—Noticias de Hsin-Kung dizem que uma patrulha russa entrou em territorio manchu e feriu ou raptou alguns soldados. Consta que vão ser apresentados protestos.—(Americana).

Proezas de aviação

BAGDAD, 23 — Os aviadores Doret e Micheletti aterraram em Bagdad á meia noite e 40. A's 2 e 05 (meridiano Greenwich), levantaram vôo em direcção a Karachi. — (Havas).

XI.ª LEVA FASCISTA

Celebrou-se hoje na «Casa de Italia» a cerimonia da XI.ª LEVA FASCISTA.

A esta comovente cerimonia assistiram o sr. ministro de Italia, o secretario da Legação, os adidos naval e aeronautico, o consul de Italia, o secretario do Fascio e todos os fascistas da colonia de Lisboa cujas camisas negras deram á cerimonia um aspecto impressionante.

Depois da cerimonia do içar da bandeira, durante a qual o sr. ministro de Italia ordenou a saudação ao rei Victor Manuel e ao Duce, os alunos da Escola Italiana, em uniforme, executaram alguns numeros de gimnastica em conjunto e cantaram alguns côros patrioticos.

No Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida

Na sede do Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, no Largo 28 de Janeiro, 56-1.º, realizou-se hoje, para comemorar o 26.º aniversário da sua fundação, uma sessão solene, presidida pelo chefe do distrito e em que usou da palavra, entre outros oradores, o sr. dr. José Pontes.

Foi inaugurada uma exposição de trabalhos executados pelos alunos, tendo sido em seguida feita a apresentação, no parque de jogos, do curso de gimnástica infantil do Ateneu Ferroviario, sob a direcção do seu professor sr. José Julio Moreira. Aos alunos do referido curso e aos do Centro foi depois distribuido um lanche, por diversas senhoras.

Para os nossos pobres

De M. H. S. recebemos 20$00 para entregar a uma familia pobre, a favor da qual fizemos um apêlo. Os nossos agradecimentos

Preocupação:
— 40 anos e quasi sem cabelo!

O que espera muita gente que não se defende a tempo

Para evitar a calvicie existe um meio, um só: o uso diario do

PETROLEO QUIMICO NALLY

Este produto que mereceu, os mais entusiasticos elogios dos nossos primeiros medicos, sendo por muitos receitado, é o mais eficaz activante da força e da resistencia do cabelo.

A sua composição prevê todas as afecções do cabelo e do couro cabeludo, pelo que o **PETROLEO QUIMICO NALLY** está imediatamente indicado nos casos de alopecia — queda do cabelo — seborreia, caspa, etc.

Constitui, ainda, uma agradabilissima loção que deixa o cabelo macio e delicadamente perfumado.

Preço unico em todo o continente — 15$00

MAURICIO
Mobiliario e Decorações
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

Começa amanhã a Semana Militar

Começa amanhã a III Semana Militar, da iniciativa da revista «Defesa Nacional», com a realização do seguinte programa:

A's 13 horas, visita ao aviso «Gonçalo Velho», aos contra-torpedeiros «Tejo», «Douro» e «Lima», ao Centro de Aviação Naval e á Esquadrilha de Submersiveis, por grupos de 20 alunos dos liceus de Lisboa, filiados na «Mocidade Portuguesa»; ás 14 horas, no cinema Capitolio, festival oferecido pelo sr. ministro da Marinha e dedicado aos sargentos e praças do Exercito e da Armada, com exibição do orfeão do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, representação do episodio dramatico «Cruz de Guerra», interpretado pela companhia Alves da Cunha e um grande acto de variedades; ás 14 e 30, no salão Central, «matinée» dedicada pela empresa aos sargentos e praças do Exercito e da Armada, e palestra de exortação nacionalista, no liceu de Camões, pelo tenente de artelharia Correia de Matos; ás 15 horas, inauguração, pelo Chefe do Estado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, da primeira Exposição Nacional Pró-Defesa Aerea, do segundo salão dos artistas militares e da primeira Exposição Nacional de Fotografia Militar.

A comissão executiva da III Semana Militar é composta pelos srs. brigadeiro D. Luiz da Cunha Menezes, coronel Silvão Loureiro, major Mousinho de Albuquerque, capitão do E. M., Carlos de Carvalho e um delegado da «Defesa Nacional». E a da 1.ª Exposição Pró-Defesa Aérea pelos srs. tenente-coronel Freire Temudo, capitão Sanches da Gama, drs. Marques da Mata e Vasconcelos Dias, arquitecto Taveira Soares, tenente de engenharia Santos Macedo e um delegado da «Defesa Nacional».

Dois comerciantes de S. Tomé
que vieram presos para a metropole

A bordo do vapor «João Belo», que hoje entrou no Tejo com 130 passageiros, vindos dos portos de Africa, vieram presos por motivo de um litigio com as autoridades de S. Tomé, o importante comerciante daquela ilha sr. Antonio Emidio Correia de Oliveira, presidente da Associação Comercial, e o dr. Agostinho Caetano Correia Afonso, advogado da mesma colectividade. O comandante do vapor entregou-os ao sub-chefe Flores, da Policia Maritima, deram entrada nos quartos particulares do Governo Civil.

Exposição Historica da Ocupação

Três artistas pintoras de raro merecimento, as sr.ª D. Sara Afonso de Almada Negreiros, D. Maria Amelia Mesquita Cardoso e D. Aurora Severo, trabalham activamente para a Exposição Historica da Ocupação que no dia 19 de junho se inaugura no Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII.

Com essas artistas trabalham tambem dentro do grande plano de conjunto da Exposição, mais cinquenta e quatro pintores, escultores, desenhadores, decoradores, etc.

Desta maneira, a Exposição, em que figurara valiosa documentação sobre o nosso esforço colonizador, será, simultaneamente, um grande acontecimento patriotico e artistico.

A fonte luminosa que vai ser instalada no lago do Parque Eduardo VII destina-se á Exposição Historica da Ocupação e não ás festas comemorativas de 28 de Maio, como se disse por lapso.

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

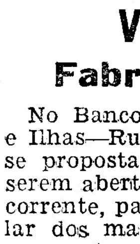
A bordo do «Carvalho Araujo» seguiu hoje para a Ilha Terceira o Tribunal Militar Especial, constituido pelos srs. coroneis Costa Macedo e Mousinho de Albuquerque; juiz auditor dr. Bessa Aragão, majores Artur Pinto Coelho e Amandio Machado; promotor e defensor e secretario, tenente Anibal de Sales.

VENDE-SE
Fabrica de meias

No Banco Português do Continente e Ilhas—Rua Aurea, 110-116—recebem-se propostas em carta fechada para serem abertas ás 14 horas do dia 31 do corrente, para a venda total ou parcelar dos maquinismos, moldes, bobines, motor electrico e demais existencia da fabrica de meias e respectivo alvará sita na rua do Arco Carvalhão, 75.

Cede-se tambem o direito do arrendamento.

Quem deseje visitar a fabrica dirija-se a João Afonso, no edificio do mesmo Banco todos os dias uteis das 10 1/2 ás 12 horas e das 14 ás 16 horas.



Raleigh, Thomnna, Chandler, Hellos
a prestações mensais e iguais desde **55$00**
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

LEGIAO PORTUGUESA

Os marinheiros da "Sagres" ofereceram um almoço á Brigada Naval

durante o qual se fizeram brindes cheios de fé patriotica

A bordo do navio-escola «Sagres», atracado á muralha norte da doca de Alcantara, realizou-se hoje um almoço oferecido pela respectiva tripulação á Brigada Naval.

Pouco depois do meio-dia, começáram a chegar áquele barco de guerra diversos elementos da «Legião»: o comandante distrital sr. capitão Roque de Aguiar, o adjunto, sr. tenente Praça, o primeiro tenente Tenreiro, comandante da Brigada Naval e dezenas de graduados e legionarios da mesma. Fôram recebidos pelo comandante da «Sagres», capitão-tenente sr. Gabriel Teixeira, e pelos outros oficiais do navio que foi por todos visitado com grande interesse.

Na coberta do navio, foi servido o almoço de 150 talheres.

O capitão-tenente sr. Gabriel Teixeira agradeceu a visita dos legionarios, enaltecendo o significado daquela festa de confraternização e afirmando que a Marinha de Guerra não póde ser apreciada pelos gestos duma minoria que não soube cumprir o seu dever, mas pelos serviços e pelas provas constantes dadas por toda a corporação que é exemplarmente disciplinada e que não pode esquecer o que a Armada deve ao Estado Novo. Terminou, brindando pela Brigada Naval.

O cabo radiotelegrafista da «Sagres», José Ferreira Estudante pronunciou um interessante discurso de saudação aos legionarios da Brigada Naval que os marinheiros consideram como seus camaradas sempre prontos para a defesa da Patria e da ordem.

O legionario naval dr. Supico Pinto lembrou que, se ha alguns anos qualquer pessoa previsse um acontecimento da natureza do que se estava presenciando, todos lhe diriam que era impossivel:

— Foi necessario fazer-se uma revolução nacional, sobretudo no aspecto moral, para chegarmos á situação em que estamos hoje. A uma época de ódios, de dissenções, de lutas, seguiu-se esta época de amor, de trabalho de comunhão geral para a vitoria certa. Este movimento da «Legião Portuguesa» — tenham todos a certeza disso! — vingará e irá até ao fim. Veio no momento oportuno, correspondeu a uma necessidade e tem uma função utilissima, sobretudo porque está integrado na força armada.

Falando ainda da força armada, lembrou a legenda da Torre Espada «Valor, Lealdade, Mérito», dizendo que nela estão consubstanciadas as melhores virtudes que são o maximo que um homem bem formado póde ambicionar ter.

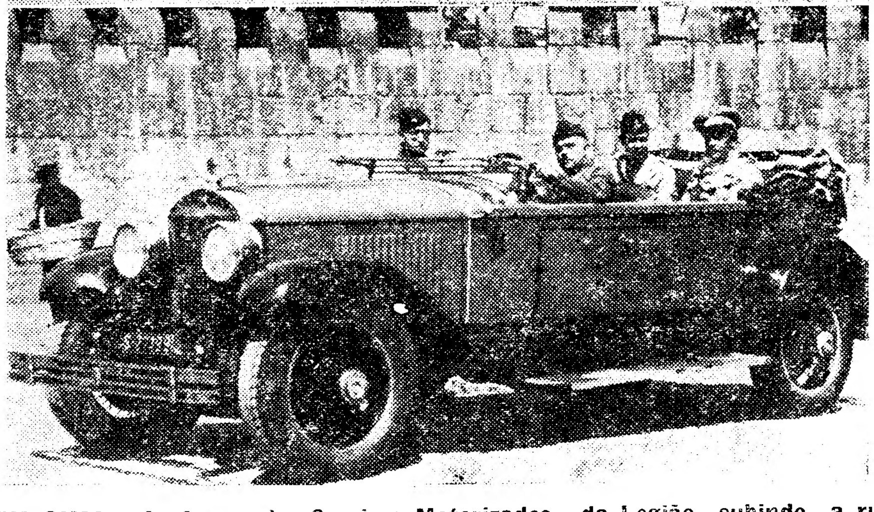
— Nessas três palavras temos nós, legionarios, o nosso lema. O nosso movimento serve para uma chamada a todos os elementos bons da Nação. O governo tem que saber que póde contar com uma força na paz. O apoio de cada individuo isolado em sua casa, pouco vale. E' necessario que ele se demonstre práticamente. E é isso que estamos fazendo, com sacrificios que são dignos do respeito de todos. Além disso, estamos realizando a verdadeira igualdade — não a falsa igualdade prégada no seculo passado. Vêde como aqui nos encontramos, lado a lado, sem distinção de categorias ou de funções, irmanados no mesmo pensamento nacional! Na paz, nós servimos para apoiar o governo. Mas, se houver guerra, nós serviremos tambem para alguma coisa. Não é que nos queiramos sobrepôr á força armada, ou que tenhamos a estulta pretensão de a substituir. Em tempo de guerra, o nosso papel seria, sobretudo, de cobertura, para os primeiros momentos, porque quasi todos teriamos depois que ocupar o nosso lugar nas fileiras. E, nessa altura, nós, os legionarios da Brigada Naval poderiamos auxiliar melhor os nossos camaradas marinheiros do que se nada conhecessemos da função que eles desempenham. E, contudo, as nossas funções são bem diferentes, e só por má fé pódem ser confundidas.

Terminou, dizendo:

— A' força armada devemos tudo quanto temos actualmente. Sem ela, não poderiamos ter tirado este país da miseria e da ruina! Brindo por ela, agradecendo aos marinheiros da «Sagres» esta festa tão simpática. E pregunto: «Marinheiros, Legionarios, Portugueses, quem vive?».

Todos responderam: «Portugal», e depois «Salazar», á pregunta: «Quem manda?».

O legionario Pedro Vilar começou por lembrar que é descendente de marinheiros e marinheiro amador desde os 12 anos. Disse que a alma do legionario é igual á alma do marinheiro, havendo em ambos a mesma sinceridade, a mesma boa vontade, a mesma disciplina consciente e voluntaria, o mesmo desinteresse, a mesma alegria de viver. Apontou, como exemplos dessa alma, Salazar, o padre Cruz e um modesto pedreiro seu vizinho, dizendo que, no dia em que se conseguir levar a todos, ou pelo menos á grande maioria dos portugueses, esse espirito, a «Legião» terá realizado a sua missão.



EM CIMA:—As forças dos Serviços Motorizados, da Legião subindo a rua Marquês da Fronteira, sob o comando do marquês de Faial. EM BAIXO:— O carro do comando, com o 2.º comandante engenheiro Andersen da Costa

(Fotografias dos Serviços Fotograficos das Forças Motorizadas)

O primeiro-tenente Tenreiro disse que era com grande alegria e com uma intensa vibração que assistia á segunda festa de confraternização entre marinheiros e legionarios navais:

— E' uma festa de camaradagem de portugueses irmanados no mesmo elevado amor, sem interesse material e em pleno sacrificio. Comovi-me ao saber que a idéa partiu de vós e que nos é dedicada. Marinheiros e legionarios estamos unidos na mesma comunhão, no mesmo lindo pensamento, na mesma nobilissima atitude. Marinheiros que me escutais: ide dizer aos vossos amigos e a alguns maus portugueses, que os legionarios têm apenas um fito: defender a Patria, a ordem, a civilização, á custa dos maiores sacrificios e ainda que as suas vidas se percam no tumultuar das paixões. Sei que vós, marinheiros, estais com o chefe: Salazar! Para com ele temos, além de muitos outros, um dever de gratidão: Nada possuiamos, e hoje temos uma Marinha nova que nos honra e nos póde defender. Saberemos cumprir, para com a Nação e para com Salazar, esse dever, mostrando-nos dignos dos sacrificios que por nós fizeram!

Por fim, em nome do sr. capitão Roque de Aguiar, o sr. tenente Praça enalteceu o significado daquela festa de confraternização, prestando a sua sincera homenagem, como oficial do exercito e como adjunto do comando distrital da «Legião», á Marinha de Guerra, a cujas glorias se referiu com o maior entusiasmo.

Os serviços motorizados

O corpo motorizado da «Legião Portuguesa» saíu hoje, pela primeira vez, para um ensaio de marcha, a-fim-de se preparar para tomar parte na parada do dia 28.

Na praça Marquês de Pombal encontrava-se o carro daqueles serviços, conduzido pelo sr. engenheiro Carlos Santos, adjunto do comando, com os srs. engenheiros Andresen da Costa e marquês do Faial, respectivamente, segundo comandante e comandante do primeiro «terço» dos Serviços Motorizados.

O corpo motorizado, sob o comando do sr. conde de Carnide, percorreu as avenidas novas, e pouco depois das 11 e 30 recolheu a Metralhadoras 1.

Em virtude de se terem realizado hoje, em diversos quarteis da guarnição de Lisboa, as cerimonias do juramento de bandeira, tiveram de ser interrompidos os exercicios que a «Legião Portuguesa» faz todos os domingos nos referidos quarteis.

Os legionarios que recebem instrução nos aquartelamentos da Guarda Nacional Republicana tiveram, porém, os seus exercicios normais e saíram formados, percorrendo as ruas proximas.

Os que recebem instrução no quartel de Santa Barbara seguiram pelas avenidas novas até ao Campo 28 de Maio.

A bandeira do batalhão de Cascais

Cêrca das 16 e 30, o Chefe do Estado entregou ao batalhão de legionarios de Cascais, formados junto ao fôsso da cidadela, a respectiva bandeira, oferecida por algumas senhoras daquela vila.

Convocação de legionarios

Todos os legionarios que pertencem á escola do tenente Pedro, do regimento de Artelharia Ligeira n.º 3, devem comparecer amanhã, 24, ás 19 horas, em ponto, no costumado local de instrução, não se desculpando qualquer falta.

A apresentação do batalhão do Porto que vem á parada de 28 de maio

PORTO, 23. — *(Pelo telefone).* — No Palacio de Cristal e perante alguns milhares de pessoas, realizou-se hoje a primeira apresentação, em publico, do 1.º batalhão da secção distrital da «Legião Portuguesa» desta cidade, sob o comando do tenente sr. engenheiro Antonio Bernardo Ferreira (Ferreirinha). Ao acto assistiram, em lugar de honra, o comandante geral, sr. coronel Namorado de Aguiar, major Cipriano Martins, governador civil, chefe do Estado Maior, representando o sr. comandante da região; comandantes das unidades militares, capitão do porto de Leixões e grande numero de oficiais.

Na capela votiva de Carlos Alberto, monsenhor Pereira Lopes, vigario geral da diocese, rezou uma missa e benzeu as bandeiras distrital dos «terços» e «lanças», num total de 17, prégando em seguida uma brilhante alocução patriotica. Após esta cerimonia, fôram pronunciados, ante a formatura dos 730 legionarios, que são os que compõem o 1.º batalhão que vai a Lisboa representar o nucleo do Porto na parada de 28 de maio, vibrantes e entusiasticos discursos de elevado sentimento nacionalista pelos srs. coroneis Cipriano Martins e Namorado de Aguiar. Nessa ocasião, sobrevoaram a formatura dois aviões tripulados por aviadores legionarios que lançaram prospectos de propaganda nacionalista.

Finda a cerimonia, que foi presidida pelo sr. governador civil, procedeu-se, na avenida das Tilias, á entrega das bandeiras, pelas senhoras que as confeccionaram, sendo a bandeira distrital entregue ao sr. Joaquim Cabral, e a do 1.º batalhão ao sr. dr. Espregueira Mendes. As dos «terços» fôram entregues, respectivamente, aos srs. dr. Fernando Matos, Antonio Russel de Sousa, Fernando Ermida e prof. dr. Luiz de Pina. Tambem compareceu nesta parada a reserva do batalhão, composta por uma «lança» da Povoa do Varzim.

O batalhão desfilou pelas ruas da cidade entre alas de povo. A's 13 horas, cada «lança» recolheu á sua unidade.

Desfile de legionarios em Coimbra

COIMBRA, 23 (Pelo telefone)—O 1.º Batalhão da «Legião Portuguesa», de Coimbra, que vai a Lisboa tomar parte na parada do dia 28 de maio, desfilou hoje pelas ruas da cidade, num total de 600 homens, cujo aprumo despertou admiração em centenas de pessoas que assistiram ao desfile. Os legionarios, armados, fizeram a sua concentração no Rossio de Santa Clara, onde lhes foram entregues as respectivas bandeiras, seguindo depois para a praça da Republica. O seu comandante sr. tenente Jorge Vieira, dirigiu-lhes uma patriotica alocução, passando-lhes depois revista.

"Mocidade Portuguesa"

A entrega das insignias a graduados

No gimnasio do Liceu de Camões — que se encontrava literalmente cheio, tendo nas galerias, muitas senhoras e pessoas de familia dos alunos — realizou-se esta tarde a cerimonia da entrega das insignias a 83 graduados da «Mocidade Portuguesa».

O sr. tenente Marques Pereira enalteceu o valor deste aspecto da obra do sr. ministro da Educação Nacional.

Terminou por pedir ao ministro que aos graduados da «Mocidade» seja facilitada a frequencia dos cursos para que demonstrarem especial aptidão.

O sr. engenheiro Nobre Guedes agradeceu a honra dada pelo ministro da Educação Nacional, pedindo-lhe que visite o maior numero de vezes possivel os nucleos daquela organização:

— Não pode haver melhor estimulo para a «Mocidade Portuguesa». Eu não me esqueci ainda dos projectos que ambos fizemos, acêrca deste problema, quando V. Ex.ª ainda não era ministro. E agora espero que esses projectos sejam completamente realizados. Se Deus nos ajudar, dentro de pouco tempo todos compreenderão o enorme alcance desta instituição. Se é certo que nela ainda ha algumas improvizações, os seus dirigentes não se iludem, e só prevalecerá aquilo que tiver um fundamento sério. O que se fez até agora vale, porém, por servir para marcar principios e processos de trabalho. A nossa hierarquia está estabelecida, sem rigidez que inferiorize. E esta é a nossa grande força!

O sr. ministro da Educação Nacional começou por saudar o Chefe do Estado, afirmando que, sem a sua acção, a obra da «Mocidade Portuguesa», como tantas outras, não seria possivel:

— Graduados: Vim ha meses inaugurar solenemente a primeira escola de graduados da «Mocidade Portuguesa». Tive, então, palavras de incitamento e de esperança. Hoje, essas palavras são já de certeza. Se hoje ides receber as insignias de graduados, é porque já estais preparados, tecnica e doutrinariamente, a enquadrar a mocidade portuguesa nos caminhos de Portugal. Estais impregnados dos principios da Revolução Nacional, para a plenitude civica de cada um. Tendes a consciencia da responsabilidade de conduzir poucos ou muitos, que são, em qualquer caso, um elemento vital da obra una e indivisivel que se está realizando.

Acentuou que a disciplina da «Mocidade Portuguesa» é mais do que consentida: querida, impondo-se ao respeito dos amigos e dos inimigos. Felicitou o comissariado, o professorado e os graduados. E, recordando as horas incertas de cuidados sobre o futuro da juventude portuguesa e do proprio Estado Novo, disse ao sr. engenheiro Nobre Guedes que hoje só deviam ser lembradas, para se ver que é necessario «acelerar o ritmo da marcha»:

— O acto de hoje tem um simbolismo especial. Tendes aqui a bandeira das Quinas e dos Castelos e a Cruz de Aviz. Elas lembram Aljubarrota e os descobrimentos. Sem elas, não seria possivel que a bandeira verde-rubra se elevasse de pendão de revolta ás alturas de lábaro glorioso da nossa Patria! Aqui se consagra hoje a vossa farda. Ela representa culto do dever militar, sem o qual não existe efectivo amor da Patria.

Salientou a necessidade da aducação pre-militar, sem a qual nenhum soldado pode dar todo o rendimento, dizendo que na força armada está um alfôbre das melhores virtudes:

— Na Nação armada as reservas morais não valem menos do que o seu armamento.

Apontou o cinto que todos os graduados ostentam como um simbolo da obediencia ao chefe, sem a qual nada se pode fazer de duradouro e de util:

— No vosso cinto, enquanto a Nação o tiver para os seus serviços incomparaveis, e quando Deus o levar, Salazar quere dizer: Portugal!

No quartel de Metralhadoras 1, prosseguiram hoje os exercicios dos graduados da «Mocidade Portuguesa», das varias freguesias de Lisboa. Compareceram ali algumas centenas de rapazes.

Os componentes da «Mocidade Portuguesa», em formaturas bem organizadas, percorreram algumas ruas da cidade. A sua apresentação causou excelente impressão.